ANNO XLV. NUMERO 72. QUINTA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancaca, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Decreto n. 4339 de 20 de março de 1869.

Regulamento para a arrecadação do imposto substitutivo da dizima de chancellaria.

Usando da attribuição conferida pelo art. 28 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado, hei por bem ordenar que na arrecadação do imposto substitutivo da dizima de chancellaria se observe o regulamento, que com este baixa, assignado pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

Regulamento para a arrecadação do imposto substitutivo da dizima de chancellaria, a que se refere o decreto n. 4339 desta data.

Art. 1.º O imposto substitutivo da dizima de chancellaria continuará a ser cobrado na razão de 2% do valor da demanda.

Art. 2.º E' devido:

1.º Da demanda propriamente dita.
2.º Da reconvenção.
3.º Dos embargos de terceiro senhor e possuidor sómente.
4.º Dos artigos de preferencia.

Art. 3.º Exceptuam-se:

1.º As acções meramente preparatorias, preventivas e declaratorias.
2.º As dos juizos ecclesiasticos.
3.º As dos juizos criminaes e policiaes.
4.º As dos juizos de paz.
5.º As dos juizos arbitros.
6.º As de condemnação de preceito.
7.º As de desapropriações.

Art. 4.º Gozam de isenção da dizima:

1.º A fazenda nacional, provincial ou municipal.
2.º Os procuradores da corôa e os da fazenda publica.
3.º Os procuradores de residuos.
4.º As casas de misericordia e de caridade.
5.º Os que pretendem sua liberdade.
6.º As pessoas miseraveis, isto é, dignas de favor como orphãos, menores, pobres, loucos, viuvas e semelhantes.
7.º Os bens jacentes.

Art. 5.º Os autores deverão declarar logo no começo das demandas o valor da causa; e, em falta de declaração, será este determinado antes do pagamento do imposto ou por accordo das partes, ou por arbitros de nomeação do juiz, que ex-officio fará proceder aos termos e diligencias necessarias para esse fim.

Art. 6.º O imposto será cobrado antes de se proferir sentença final, ou de se julgar alguma excepção, desistencia, composição ou transacção que ponha termo á demanda.

Paragrapho unico.—Cobrar-se-ha o imposto da importancia pedida na acção cumulativamente, com a das reconvenções e preferencias, se as houver.

Art. 7.º Paga-lo-ha quem tiver interesse no andamento do processo; entrando porém a sua importancia como custas a haver do vencido na devida proporção.

Art. 8.º No concurso de credores ou preferencias, os concurrentes são reciprocamente autores e réos; e as mesmas regras se observarão a seu respeito.

Art. 9.º Dar-se-ha restituição do imposto:

1.º Se o processo fôr declarado nullo por sentença passada em julgado, e de que não caiba mais recurso.
2.º Se o vencedor que houver pago o imposto não puder havê-lo do vencido, por não ter este bens sufficientes para a solução.
3.º Se já houver sido pago uma vez pela mesma parte.

Art. 10. Não se cobrará logo o imposto, e averbar-se-ha para ser cobrado do vencido, que não fôr isento nos casos do art. 4.º

Paragrapho unico.—Tambem será averbado no caso do artigo antecedente n. 2 para ser cobrado do vencido a todo o tempo.

As averbações nos casos do artigo 4.º serão feitas nos proprios autos pelo escrivão; e no do art. 9.º n. 2 pela repartição encarregada da arrecadação.

Art. 11. Os escrivães remetterão annualmente, no mez de janeiro, á estação fiscal relações especificadas do imposto averbado, que esteja no caso de ser cobrado, por haver passado em julgado a respectiva sentença, e dellas se extrahirão certidões para a cobrança executiva.

Art. 12. Continúa em vigor em tudo que não fôr opposto ao presente regulamento a anterior legislação sobre o imposto substitutivo da dizima de chancellaria.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1869.—*Visconde de Itaborahy.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE MARÇO DE 1869

1ª secção.

N. 624.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Remetto a V. Exc. o incluso attestado de fallecimento do 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé addido ao contingente do 1º regimento da mesma arma, estacionado no Tayi, Felippe Marques dos Santos, afim de ser entregue á viuva do mesmo D. Maria Amalia dos Santos Amaral, como solicitou.

N. 625.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. a inclusa fé de officio do capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, que serve de almoxarife no presidio de Fernando, afim de ser-lhe entregue, conforme solicitou.

N. 626.—Dita ao capitão do porto.—Constando de aviso da repartição de marinha do 1º do corrente ter sido approvada a nomeação que esta presidencia fez do 1º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro para servir interinamente o lugar de ajudante dessa capitania, ficando sem effeito a licença, em cujo gozo se achava nesta provincia o referido official; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 627.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do incluso pedido, sob n. 10, os quaes são necessarios para os trabalhos das officinas do mesmo arsenal.

2ª secção.

N. 632.—Portaria ao desembargador Caetano José da Silva Santiago.—Communico a V. S. que por decreto de 6 do corrente, segundo consta do *Diario Official* n. 59 de 7 deste mez, S. M. Imperial houve por bem nomea-lo presidente do tribunal da relação desta provincia.

N. 633.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Devolvo a V. S. para que o rubrique, a folha do pret de que trata o seu officio n. 37 de 15 do corrente.

N. 634.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me communica em seu officio n. 36 de 15 do corrente, relativamente ao capitão e praças que seguiram para o presidio de Fernando de Noronha á substituir as que alli estavam destacadas, tenho a recommendar-lhe que faça retirar as mais que constar da relação que se lhe enviou a 8 do corrente.

N. 635.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Devolvo a V. S. os prets juntos, para que os faça organisar regularmente, não devendo tê-los enviado da maneira por que o fez, e sem a respectiva rubrica.

N. 636.—Dita ao juiz de direito da comarca de Flores.—Em resposta ao officio de V. S. de 15 de outubro do anno proximo findo, tenho a declarar-lhe que a 29 de novembro ultimo, ordenou esta presidencia ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas que mandasse verificar o estado da cadêa de Flores, e orçar os seus reparos, e quanto aos factos criminosos de que trata o seu dito officio, transmitto-lhe as informações por cópia que a respeito deram as autoridades policiaes respectivas.

N. 637.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins a deliberação junta, que designa um official para fazer parte do conselho de julgamento do cabo Paulino Magno da Silva, de que trata o seu officio n. 85 de 16 do corrente.

N. 638.—Deliberação.—Para o conselho de julgamento do cabo do corpo provisorio de policia, Paulino Magno da Silva, designo em substituição ao capitão Manoel Carneiro Machado Freire, ao tenente-cirurgião do dito corpo Joaquim José Alves de Albuquerque.

3ª secção.

N. 639.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino deste municipio, com officio de hontem, sob n. 38, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia aquartelado no Hospicio, e dos contingentes a elle addidos.

N. 640.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha do 1º do corrente, ter sido approvada a nomeação que esta presidencia fez do 1º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, para servir interinamente o lugar de ajudante da capitania do porto desta cidade, ficando sem effeito a licença em cujo gozo se achava aquelle official; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 641.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra á promover a compra dos objectos constantes do pedido junto por cópia, sob n. 10, os quaes são precisos para as officinas do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 642.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que segundo consta do *Diario Official* n. 59, foi nomeado por deliberação de 6 deste mez presidente do tribunal da relação desta provincia, o desembargador Caetano José da Silva Santiago.

N. 643.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a deliberação desta data pela qual resolvi relevar o arrematante da ponte sobre o rio Serinhãem, José Augusto de Araujo, da multa imposta por outra deliberação de 9 de novembro do anno proximo passado.

N. 644.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 107, que achando-se o arrematante do lanço da estrada de Itapissuma a Pasmado, Francisco Xavier Cavalcanti Lins, com direito ao recebimento da terceira prestação do seu contrato, mandou passar-lhe o competente certificado.

N. 645.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 109, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição mais dous contos de réis para a continuação das despezas com os reparos das pontes e estradas arruinadas pela ultima enchente do rio Capibaribe, visto ja achar-se esgotada a somma de 7:000$, que por differentes vezes tem sido adiantada a mesma thesouraria para esse fim, segundo consta do supradito officio.

N. 646.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar a deliberação desta data, pela qual resolvi relevar o arrematante da ponte sob o rio Serinhãem, José Augusto de Araujo, da multa imposta por outra deliberação de 9 de novembro do anno proximo passado.

N. 647.—Dita ao mesmo. — Fico inteirado pelo seu officio de hontem, sob n. 107, de haver Vmc. mandado lavrar o competente certificado, afim de que o arrematante do lanço de estrada de Itapissuma a Pasmado, Francisco Xavier Cavalcanti Lins, possa receber na thesouraria provincial a importancia da terceira prestação a que tem direito.

N. 648.—Dita ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de dous contos de réis, constante de seu officio de hontem, sob n. 109; assim o declaro a Vmc. em resposta ao citado officio, cumprindo que me informe sobre o estado das obras feitas e em que pontos com os sete contos de réis, que diversas vezes tem sido adiantados ao mesmo thesoureiro para os reparos das pontes e estradas pela ultima enchente do rio Capibaribe.

N. 649.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo a representação que lhe fez José Augusto de Araujo, arrematante das obras da ponte sobre o rio Serinhãem, pedindo relevação da multa imposta por deliberação de 9 de novembro do anno proximo passado, e allegando que para não concluir as referidas obras dentro do prazo estipulado, concorreram: 1.º ter na occasião de dar-lhes começo, achado que era o vão do rio maior do que o indicado na planta levantada pelo que reclamou a presença do engenheiro do districto, o qual em consequencia de enfermidade grave só pôde comparecer para organisar novo plano alguns mezes depois; 2.º as enchentes do rio, que obstando aos trabalhos frequentemente os interrompiam; 3º a falta de operarios por causa do recrutamento; 4.º as difficuldades pecuniarias que teve para occorrer ao pagamento das ferias dos trabalhadores, visto que a thesouraria provincial não lhe satisfez duas prestações das obras relativas ao exercicio de 1867 a 1868. Attendendo mais ás informações prestadas pelo engenheiro chefe das obras publicas em 7 de janeiro ultimo e pe[illegible] inspector da dita thesouraria em 22 de fevereiro [illegible]uinte, nas quaes se reconhece a veracidade [illegible] factos allegados pelo arrematante, assim como que o pagamento das prestações não foi effectuado por deficiencia de meio e que tendo essa divida cahido em exercicios findos, só pôde ser solvida quando a assembléa legislativa provincial decretar os necessarios fundos. Por todos estes motivos resolvi conceder como effectivamente concedi ao sobredito José Augusto de Araujo, a relevação da multa imposta em 9 de novembro do anno passado, como arrematante das obras da ponte de Serinhãem.

4ª secção.

N. 650.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja admittido no hospicio dos alienados o louco José Mauricio de Almeida Bastos, que reside na comarca do Limoeiro e é extremamente pobre, segundo informou o Dr. chefe de policia em officio n. 390 de 10 do corrente, o qual terá de ser dalli transportado para o dito hospicio.

N. 651.—Dita a camara municipal de Flores.—Para que o governo imperial possa resolver, segundo me foi declarado em aviso da repartição do imperio de 10 do corrente, acerca do pedido que fez a camara municipal da villa de Flores em seu officio sem data, da concessão de um antigo edificio na povoação de Baixa Verde para uma casa de caridade, é mister que a mesma camara informe quando e como foi cedido ao governo o referido edificio, que serventia tem hoje e por sua posição é adoptado ao estabelecimento, de uma casa de caridade e se a população dessa localidade é bastante para tal estabelecimento, devendo dar quaesquer outros esclarecimentos que lhe occorrerem.

N. 652.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do seu destino, os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* no dia 31 do corrente a hora indicada em seu officio de hontem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 653. — Officio ao Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 16 do corrente, em que communica ter a 10 deste mez entrado no gozo da licença de trinta dias que lhe foi concedida pelo presidente interino da relação.

N. 654. — Dito ao juiz municipal do termo de Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter renunciado o resto da licença que lhe foi concedida por deliberação de 20 de fevereiro ultimo.

N. 655. — Dito ao promotor publico de Garanhuns.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 16 do corrente, em que communica ter a 9 deste mez entrado no gozo da licença que lhe foi concedida a 18 de dezembro ultimo.

3ª secção.

N. 656.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do juiz municipal do termo do Bonito a 8 do corrente, reassumio elle o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença que lhe fôra concedida por deliberação de 20 de fevereiro ultimo.

N. 657.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do juiz municipal do termo do Bonito, bacharel José Rodrigues do Passo Junior, a 8 do corrente, reassumio elle o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que que lhe fôra concedida por deliberação de 20 de fevereiro ultimo.

N. 658.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, a 9 do corrente entrou elle no gozo da licença que lhe foi concedida a 18 de dezembro ultimo.

N. 659.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do juiz de direito da comarca da Boa-Vista, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, a 10 do corrente entrou elle no gozo da licença de vinte dias, que pelo presidente interino da relação lhe foi concedida.

N. 660.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do Dr. chefe de policia de 16 do corrente, sob n. 387, o destacamento do termo de Agua Preta se compõe de 16 praças inclusive o sargento tambem e o do povoado dos Montes de quatro praças e um inferior.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE MARÇO DE 1869.

Antonio Francisco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Rosa do Sacramento. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Caza de Misericordia.

Felippe Emilio Menna da Costa. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Henrique da Silva. — Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Joaquim José de Moura. — Dirija-se a thesouraria provincial.

João Pereira Lagos. — Já está preenchido o posto a que allude.

José Elias Machado Freire.— Prove as suas habilitações.

José Ignacio Ribeiro Roma. — Já está provido o posto a que allude.

Tiburtino Piuto de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 30 DE MARÇO DE 1869.

Ordem do dia n. 434.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes.

1.º Que a 28 de fevereiro ultimo embarcou para a côrte no vapor *Paraná* o Sr. tenente do 1.º batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima.

2.º Que autorisado pela presidencia em officio de 4 do corrente nomeou a 5 o Sr. capitão do 11.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello, que se achava a disposição da mesma presidencia, para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, durante o impedimento do Sr. tenente reformado do exercito João de Siqueira Campello, que deu parte de doente.

3.º Que por deliberação da presidencia de 27 de fevereiro findo foi concedida ao Sr. tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire a exoneração que pedio do posto de capitão do corpo provisorio de policia d'esta provincia.

4.º Que por autorisação da presidencia expressa em officio de 9 deste mez despensou a 10, do emprego de ajudante do forte do Buraco, o Sr. 2.º tenente reformado do exercito Joaquim Francisco de Souza Navarro, em vista de seu estado de saude e idade avançada, continuando no exercicio d'aquelle cargo o Sr. alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola que já o exercia interinamente.

5.º Que em consequencia do disposto pelo Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra em aviso de 28 do mez proximo findo, a presidencia determinou em officio de 10 do corrente que na primeira opportunidade se recolhesse a esta capital, onde permanecerá até nova ordem, o Sr. coronel da guarda nacional, Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante do presidio de Fernando.

6.º Que para substituir interinamente o Sr. coronel Lobo foi designado pelo mesmo Exm. Sr. conselheiro ministro o Sr. tenente coronel reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, que seguio a 14 para o referido presidio, e em falta do ajudante, cujo lugar se acha vago, deixou na direcção da colonia militar de Pimenteiras, onde servia, o respectivo capellão padre Francisco Anniano de Souza Araujo conforme determinou a presidencia em officio de 10 do corrente.

7.º Que em outro officio de 10 a presidencia communicou ter despensado o Rev. Fr. David da Natividade de Nossa Senhora capellão tenente reformado do exercito, do lugar de 1.º capellão do presidio de Fernando, sendo designado para o substituir o Rev. padre Clemente De Negri com os mesmos vencimentos e condicções estipuladas no contracto, com que ali servio igual cargo o padre Antonio Aragnetti, como consta do officio da presidencia de 13 tudo deste mez.

8.º Que a presidencia em officio de 13 nomeou o Sr capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita para auxiliar o ajudante do director do arsenal de guerra d'esta provincia nos trabalhos do balanço geral, que a requisição da commissão de Syndicancia se está procedendo nos armazens do almoxarifado d'aquelle arsenal.

9.º Que a 21 chegaram da corte no vapor *Cruzeiro do Sul* os Srs., coronel commandante do 14 batalhão de Infantaria Manoel da Cunha Wanderley Lins, e alferes do 4.º Antonio Maria Pereira do Lago, que obtiveram do governo imperial tres mezes de licença para tratamento de saude n'esta provincia.

10 Que a 24 chegaram do presidio de Fernando os Srs. coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, e o capitão de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Gusmão Lobo, por terem sido substituidos a 18 nos commandos que exerciam, este do destacamento da guarda nacional, e aquelle do referido presidio.

Outro sim, determina que na manhã do dia 1.º de abril vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia d'operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes n'esta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial d'instrucção, as 7 ao dos recrutas, e as 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de março de 1869.

N. 449.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Candido, escravo de Rufino Rodrigues Campello, por disturbios.

A ordem do subdelegado do Recife, José, escravo do Dr. João Lins Cavalcanti, por fugido.

A ordem do de S. Antonio, João Gomes, por embriaguez.

A ordem do de S. José, Sebastião, africano livre, por embriaguez; Ambrosio, escravo de Antonio Accioly Lins, por jogos prohibidos; e Antonio, escravo do proprietario do engenho Jacobina, por fugido.

A ordem do da Magdalena, José Francisco Dutra, para recruta.

N'esta data participou-me o Dr. delegado da capital que hontem as 8 horas da noite, como lhe communicara hoje o Dr. subdelegado da Boa-Vista, no lugar denominado Cisco, daquella freguezia, Maria Thereza de Jesus e Fellippa Ignacia da Silva travaram-se de razões e feriram-se reciprocamente, sendo grave o ferimento daquella e leve o desta; que aquella autoridade procedeu á corpo de delicto nas offendidas e fizera recolhel-as á detenção, e tratava de lhes instaurar o competente processo.

Por officio datado de hontem participou o Dr. delegado do Recife, que n'aquelle mesmo dia, tendo fallecido repentinamente de apoplexia fulminante o pardo Lucas do Espirito Santo, procedera por esse facto ás deligencias do estylo.

O Dr. subdelegado do districto da Boa-Vista, por officio do referido dia, deu-me parte que no dia 29, por volta das 8 horas da noite, foi ferido com um tiro a queima roupa o individuo de nome Antonio Alves do Nascimento Feitosa, constando-lhe ser o offensor uma praça do 3.º batalhão da guarda naci[illegible] d'este municipio; que procedera á corpo de d[illegible]o no offendido, e que o ferimento fôra considerado leve.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 14 DE MARÇO DE 1869.

São muito interessantes os successos occorridos nesta capital na presente quinzena, e com elles tenho que occupar a attenção nesta correspondencia, que segue pelo *Aunis.*

A questão bancaria, nas mil phases que tem tido desde que se apresentou ao estudo e á discussão, nunca assumio tanta importancia como agora.

Os jornaes estão cheios de artigos pró e contra o curso forçado, e emquanto elles discutem o famoso assumpto, a commissão fiscal vai proseguindo em sua tarefa, sem se deter perante o espectaculo de ruinas que se espalhou na praça. Ella o que quer é queimar *papel*, e com orgulho não disfarçado acaba de annunciar que até o dia 6 do corrente já havia reduzido a cinzas 5,951,330 pesos de bilhetes de diversos bancos em liquidação, o que equivale a cerca de 12,000:000$000 de nossa moeda.

Na verdade é uma maravilha retirar da circulação, em tão poucos mezes, uma tão avultada somma de papel fiduciario; esta medalha brilhante, porém, tem seu reverso na quebra seguida de perto de 100 casas de commercio notaveis.

Não obstante, continuam os protestos de letras e os embargos effectuados pela referida commissão fiscal, accusada já de ser austera de mais para uns, e extraordinariamente indulgente para outros devedores; o que não deve admirar, porque em tudo neste mundo ha filhos, afilhados e enjeitados.

Não posso prever em que parará este negocio. Os que sustentam o curso forçado trabalham activamente para vencer a sua já tão derrotada causa. Os adversarios, não menos tenazes, não menos poderosos, empregam todos os meios, justos ou injustos, honestos ou deshonestos, para não perderem o terreno que já conquistaram, e o pobre paiz que teria no meio termo destas opiniões encontradas a sua salvação, caminha acceleradamente para um abysmo.

O combate está agora renhido entre os dous lados dissidentes, e ha quem receie com fundamento que da discussão se passará talvez a revolução.

Um incidente curioso veio mais complicar esta situação desagradavel.

Talvez ahi ainda haja quem se recorde da polemica azeda que se travou entre o redactor do *Siglo*, Dr. Ramirez e o então ministro da fazenda, Sr. Duncam Stewart, por causa de um projecto apresentado ao publico por este ultimo para solução da crise bancaria.

Todos esperaram então que o Sr. Stewart, ridicularisado por aquelle jornalista quanto é possivel, e até por elle acoimado de estrangeiro, ou deixasse o posto de ministro, ou chamasse á responsabilidade o *Siglo*.

Ao contrario, porém, destas duas resoluções naturaes, foi o respeitavel publico sorprendido com a apparição de um decreto firmado pelo Sr. Stewart nomeando o Dr Ramirez presidente da commissão que devia apresentar ao governo um projecto de lei bancaria!

Com este procedimento inexplicavel perdeu o ministro da fazenda a geral sympathia que tinha entre nacionaes e estrangeiros, e desde então nenhum apreço mereceu.

Nessa situação se achavam as cousas, quando no dia 5 do corrente o deputado João José Aguiar propõe uma moção para que a camara de representantes pedisse ao governo explicação a respeito da nacionalidade do ministro da fazenda, e esta estranha moção foi logo approvada, o que bem patenteava o espirito hostil da camara.

O Sr. Stewart, que tinha desprezado igual ataque da imprensa, entendeu que não podia com dignidade permanecer no lugar de honra em que se achava depois daquella significativa votação, e portanto apresentou sua renuncia no dia 6, que foi immediatamente aceita pelo presidente.

Desde 6 a 12 vio-se o general Battle nos maiores apuros para achar um ministro de fazenda, e depois de bater inutilmente a varias portas, resolveu-se a encarregar desta pasta ao ministro de estrangeiro D. Alexandre Margarinos Cervantes, ficando o official-maior desta secretaria, D. Oscar Ordenana, encarregado interinamente da respectiva pasta.

Falla-se muito tambem na renuncia do general D. José Soares, mas finalmente consta que este senhor contenta-se com uma licença, e que partirá no dia 21 ou 22 para suas terras de Cemapirú, onde se acabam de descobrir indicios de minas de ouro, ficando o Sr. Freire, tambem official-maior da secretaria da guerra, incumbido da pasta.

Permanecendo no ministerio o Sr. Bustamante, que, como bem diz o *Siglo* nos seus trechos biographicos, é a alma da situação, o presidente Battle continuará na sua marcha, embora tambem se faile na apresentação de sua moção para destituí-lo, por ter violado a constituição, nomeando um estrangeiro seu ministro.

Ha quem explique esta hostilidade que principia a manifestar-se contra o presidente attribuindo-a ao intento de prestar lhe os planos de incorporação do Estado Oriental á Confederação Argentina, em que elle trabalha de accordo com o presidente Sarmiento e o partido conservador.

Outros a attribuem a interesses do curso forçado, que acaba de soffrer mais dous decretos com a escolha do ministro da fazenda, que se declarou contra, e com a votação na camara de um projecto proposto pelo presidente Laviére para que a mesma camara declarasse que não se occuparia de nenhum projecto sobre o curso forçado dos bilhetes dos bancos que estão em liquidação.

Esta singular proposta passou por 11 votos contra 10, o que mostra como está indecisa a opinião.

Hoje deve haver no theatro de Solis um grande *meeting* para tomar uma deliberação sobre tão delicado assumpto.

São grandes as difficuldades com que luta o governo para fazer face ás suas despezas ordinarias.

O ex-ministro contrahio com os Srs. Lamas & Lesica um emprestimo de 100,000 pesos, e com este dinheiro pôde solver alguns compromissos. São, porém, recursos ephemeros e onerosos, que acabarão por esgotar-se, e as camaras ainda nada fizeram para habilitar o governo a sahir destas difficuldades.

O governo, por outro lado, não desejando que o corpo legislativo interpretasse como uma invasão de suas attribuições a iniciativa da apresentação de alguns projectos de impostos novos indicados pelo ex-ministro da fazenda, acaba de retira-los, e assim se vai passando o tempo sem nada deliberar-se sobre este grande negocio.

Do Paraguay nada ha mais recente. Organisam-se nossas forças para marchar ao interior em busca de Lopez, e continúa ainda em Assumpção o Sr. conselheiro Paranhos, cuja presença naquella capital produzio benefica influencia no animo de nossos soldados.

Diz a *Tribuna* de hoje, na sua revista em francez para a Europa, que a Republica Argentina recusa nomear seu agente diplomatico para ir negociar com o agente brasileiro e o oriental sobre a organisação do Paraguay.

Ha quem pense que o Sr. Sarmiento procede assim de accordo com os Estados-Unidos, e como idéa de debilitar o Brasil para realisar o plano de incorporação do Paraguay e do Estado Oriental á Confederação.

Falla-se no armamento de Martin Gracia, e no recebimento de armas dos Estado-Unidos e em outros alarmantes preparativos.

Tudo isto, porém, em minha opinião, não passa de espantalho com que se procura intimidar o Brasil, para não ser exigente no ajuste final de contas no Paraguay, de modo que a Confederação terá o maior proveito, embora haja feito poucos sacrificios.

Entretanto é bom não desprezar certos indicios e ter bem presente que o projecto de organisação d[illegible]-Unidos do Prata é a menina dos olhos d[illegible]nos de todos os partidos.

E[illegible]ram-se na alfandega de Buenos-Ayres diversos caixões com moveis destinados ao palacio de Lopez, na Assumpção, de uma magnificencia extraordinaria. Estavam alli desde 1864, e foram agora descobertos, porque o agente paraguayo D. Felix Egusquiza os pretendeu despachar. Todos os volumes trazem a marca E. A. L., que corresponde a Elisa Alicia Linch.

O governo argentino procede ás averiguações convenientes para sequestrar esta importante presa.

Dentro em poucos dias se fará em Buenos-Ayres a eleição de governador de provincia. São candidatos D. Emilio Castro, governador interino, e D. Mariano Acoste, apresentado pela *Tribuna.*

Varios officiaes argentinos vão publicar um periodico em Assumpção. É mais um indicio da propaganda activa que se está fazendo no sentido de unir os destinos do Paraguay aos da Confederação.

O governo annunciou que recebe propostas para o estabelecimento de linhas telegraphicas no littoral, uma até Corrientes e outra até Federação no Alto Uruguay.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por deliberação da presidencia, de 30 do passado, foi nomeado delegado litterario de Nazareth, o Sr. Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello.

NAVIO PERDIDO.—A barca ingleza *Trom*, capitão Baker, tendo levantado ferro ante-hontem do lamarão para a Parahyba, ás 6 horas da tarde, e em lastro, para ahi carregar, encalhou ás 8 da noite no arrecife um pouco ao norte da barreta, galgando por sobre as pedras exteriores.

Apenas constou o successo, seguiram para o local lanchas e baleiras do arsenal de marinha, capitania do porto, praticagem da barra e alfandega, tripoladas convenientemente, com os soccorros necessarios, que não poderam ser postos em acção por não se prestar a posição do navio.

A esforços do Sr. Riedel, digno guarda-mór da alfandega, foram salvos dous marinheiros da barca, que, passando para sobre o arrecife, ficaram bastante maltratados. Tambem foi salva pelo digno Sr. capitão do porto, a senhora do commandante.

Na posição em que se acha o navio, só um vapor de maior força que os nossos rebocadores, póde safa-lo; mas, não tendo o commandante do navio chegado a accordo com a gerencia da companhia Pernambucana, conservou-se no local, abrindo agua pela manhãa, e cahindo para o mar á tardinha.

FALLECIMENTO.—Ante-hontem falleceu, victima de padecimentos chronicos, o Sr. tenente reformado João de Siqueira Campello, ajudante da fortaleza do Brum. Deixa sua familia em extrema pobreza. Recommendamo-la ás almas caridosas.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Subio ante-hontem á scena, como estava annunciado, o bello drama do Sr. Corrêa de Barros — *Nobreza*, que é um dos melhores trabalhos dramaticos, que a empreza tem levado á scena, na presente quadra.

De enredo natural e simples, commove elle pelos lances importantes e felizes, e mais ainda pela succesão dos factos, sem rodeios intrincados e terriveis.

Sua execução correu bem, achando-se os papeis divididos com tino, e estando os artistas possuidos no todo dos caractéres que representavam.

Os Srs. Joaquim Augusto, Julia Azevedo, Clelia, Thomaz, Eduardo e Primo da Costa esmeraram-se e satisfizeram.

Consta-nos que ainda esta semana subirá elle á scena.

DINHEIRO.—Os vapores *Jequiá* e *Ipojuca*, levaram hontem as seguintes quantias em dinheiro:

Para Maceió.... 185:600$000
« o Ceará.... 18:921$470

DISTURBIO E FERIMENTO. — No dia 30 do corrente, na rua do Cisco, da freguezia da Boa-Vista, Maria Thereza de Jesus e Felippa Ignacia da Silva, travaram-se de razões, e feriram-se mutuamente, sendo grave o ferimento daquella, e leve o desta. Foram ambas presas.

TIRO.—No dia 29 ás 8 horas da noite, foi ferido com um tiro, na freguezia da Boa-Vista, Antonio Alves do Nascimento Feitosa, por um guarda nacional do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, o qual pôde fugir.

SEMINARIO DE OLINDA.—O appello feito pelo nosso Exm e Rvm. diocesano, em favor do seminario episcopal, começa a ter favoravel acolhimento, como se vê do officio infra:

« Palacio da Soledade, 30 de março de 1869.—Rvm. Sr. Dr. Gregorio Sinparoni.—Chegando nós de Olinda, depois das solemnidades recentes, tivemos logo a consolação de receber a inclusa letra de cambio em soccorro do nosso seminario.

« Ella nos foi enviada pelo Illm. Sr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, á nosso favor, e sobre a casa dos Illms. Srs. Oliveira Filhos & C., do valor de 200$.

« Sendo esta offerta fructo da pastoral, que em data de 8 do corrente mez temos publicado, a qual sahio ultimamente nas columnas do *Diario de Pernambuco*; assim julgamos necessario dar-lhe em breve a publicidade por essa mesma folha, que temos promettido naquella pastoral.

« Portanto, enviando aqui essa letra de cambio a V. Rvma. para o fim mencionado, ordenamos que lhe dê V. Rvma. essa publicidade: a qual, além do fim contemplado, servirá tambem, esperamos, para despertar a boa vontade de muitos outros amigos da religião e do progresso.

« Deus guarde a V. Rvma.—De V. Rvma. affectuosamente—✠ FRANCISCO, *Bispo.* »

TRILHOS URBANOS DE JABOATÃO.—Depois da ultima lista que publicamos, subscreveram mais 21 pessoas 321 acções no valor de 64:200$, o que eleva o numero total de acções subscriptas a 1,768, e o valor total a 356:600$. Eis os nomes dos novos subscriptores:

Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João Baptista Paes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$

— PASSAGEIROS.—Seguiram para a ilha de S. Miguel, a bordo do hiate portuguez *Santo Christo*, os seguintes: José da Costa Couta e José J. Moreira.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A PEDIDO.)

ESCAVAÇÕES ARCHEOLOGICAS.

ALLELUIA.—O redactor da *Opinião Nacional*, o impagavel *Aggripa* é o politico mais consequente, o homem de mais rigidos principios que até hoje se tem conhecido no mundo politico.

Se na politica não tem feito fortuna a culpa não é delle, é sim dos *botocudos* que até hoje hão dirigido o paiz.

Não ha dia, no qual não tenhamos mais uma prova da consequencia, e firmeza de idéas do nosso heróe.

Attenda bem o leitor para as seguintes transcripções.

Na *Opinião Nacional* de 21 do corrente, n. 87 escreveu *Aggripa*, sob a epigraphe — FATUIDADE BRASILEIRA—. « Mais de uma vez temos reclamado « contra uma terrivel fatuidade, que tem sido o « nosso atrazo.

« Recolhamo-nos e não demos tristes especta- « culos.

— « Nós somos o gigante americano.

« O Sr. D. Pedro II é o primeiro rei do mun- « do...

— « O Brasil está destinado á imperar sobre a « terra toda.

— « O mundo ainda não vio feitos d'armas como « os nossos no Paraguay.

. . . .

« É o extremo do ridiculo!

« E fallamos em hespanholadas!

« Se é triste deprimir as justas glorias patrias, « não é menos triste essa inchação da rãa da fa- « bula.

E neste gosto continúa o *nosso maniaco redactor.*

Agora vai ver o leitor que este mesmo escriptor

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

já foi um dos maiores aduladores de rei, a quem hoje procura ridicularisar.

E' mania desta infeliz creatura insultar á quem antes adulou, e elogiou, e *vice versa*, a quem outr'ora cubrio de baldões e improperios.

Em 1860 o nosso heroe colleccionou todos os seus escriptos, entre elles os celeberrimos discursos proferidos na faculdade de direito, no atheneu e gabinete de leitura, e prespegou uma dedicatoria a Sua Magestade o Imperador, na qual se lê :

« Ardia (e não se queimou) em em desejos, SENHOR, desde que correu a noticia, de que Vossa Magestade Imperial visitaria esta provincia, de tambem dar a Vossa Magestade Imperial, eu que sou pobre (de espirito ?), a mealha demonstrativa de minha adhesão (tem sido magnifica) á VOSSA SAGRADA PESSOA... Confiado na magnanimidade de Vossa Magestade Imperial venho respeitosamente depositar em vossas mãos um tributo, tenue pelo que val em si, mas avantajado *pelos sentimentos que espero provar a Vossa Magestade Imperial* (tem sido optimos) por toda a vida, que Deus me tenha destinado.

« SENHOR, Vossa Magestade Imperial sempre tem demonstrado o espirito religioso, de que é dominado, sendo que agora mesmo, nesta viagem, por entre as lidas e fadigas de marchas precipitadas, Vossa Magestade Imperial deu a nação o mais brilhante e proficuo exemplo, procurando indefectivelmente ao chegar e ao partir o templo do Deus Vivo.

« GRANDES PREDICADOS vos adornam SENHOR : mas estou certo, de que é este, o da religiosidade, o de que tendes mais intima e pura satisfação.

« Felizmente para vós e para nós ; para vós, porque o espirito religioso é o remate da fragil perfeição humana : para nós, porque a religião é o esteio dos Estados (mas hoje não pensa assim), e o exemplo, que vem de cima, é de contagio infallivel.

« Outro ponto, *Senhor*, acabastes de provar nesta vossa viagem : vosso zêlo pela educação. A educação prepára as gerações, e uma só geração mal preparada faz a ruina de um Estado, se não é que abala toda a humanidade, quando essa geração é franceza, e exerce os sagrados direitos de emancipação com as vestes do paganismo, (Quão differentemente pensa hoje o autor destas linhas !)

« Trabalhaes, SENHOR, na religião, e na educação : é a vossa tarefa sublime, em face desta todas as outras são secundarias.

« Se não desdenhaes, como creio, o feudo de ignoto regato, venho trazer-vos uma pedra tosca (que tal o regato !) para o magestoso edificio.

« Acceitai-a, amparai-a com o vosso nome : e se não vier d'ahi a pequena utilidade, de que essa pedra possa ser empregada, compensado ficarei com resultar de vossa bondade, amparando-a, o estimulo para que habeis architectos vos tragam, em vez de toscas pedras, desenhos e planos acabados.

« O padre Ventura, esse instrumento providencial, que Vossa Magestade Imperial melhor aprecia do que eu, proferio perante o Imperador dos Francezes dous discursos sobre a necessidade d'uma reforma do ensino publico no interesse da religião e da litteratura, dous discursos que valem uma bibliotheca.

« No intuito de chamar a attenção dos homens pensadores do nosso paiz para tão grande questão, traduzi esses discursos ; na fé de que faço um serviço a causa da nossa Santa Religião, e da nossa patria, publicarei depois desses discursos, que serão a base do edificio, melhor base não poderia elle ter, outros trabalhos, já originaes com relação ao que entre nós se passa, já traduzidos, para que todos vejam, que a idéa tem os mais veneraveis pregadores, quer entre os escriptores sagrados, quer entre os profanos.

« Hão de chamar-me Jesuita. Mas, eu responderei, que não se trata de entregar o ensino aos padres, que a questão é de methodo : e que aliás a geração de encyclopedistas, que deu em resultado a deusa da Razão, havia sido educada por padres.

« Hão de chamar-me *utopista, reformador, ultramontano* : hão de rir-se os nossos espiritos fortes. Mas, eu direi, que ha muita honra em soffrer, o que soffreu o profundo abbade Gaume na civilisação da capital da França.

« Hão de dizer... Dirão o que quizerem, e eu nada responderei *Senhor*, se, como espero, Vossa Magestade Imperial dizer-me a subida honra de consentir, *que escreva o vosso augusto nome na primeira pagina de cada publicação da serie, que emprehendo*.

« Nessa inscripção estará a resposta mais cabal.—O SABIO IMPERADOR DO BRASIL acha a idéa digna de discussão, respeitem-n'a e discutam-n'a.

« Senhor, se Vossa Magestade Imperial dignar-se de acceitar a minha cordeal offerta, procurarei apressar a primeira publicação, e as outras seguir-se-hão conforme o permittirem as lidas do meu noviciado no magisterio superior, e outras circumstancias, que não cabe mencionar aqui.

« Seria demasiado enfadonho para Vossa Magestade Imperial que eu ora expendesse todas as reflexões, que me suggere o assumpto.

— « O PAGANISMO CAMPEA NO ENSINO SECUNDARIO, *Senhor* : e, se com o clero da França, produzio elle as nefandas scenas da revolução, onde o clero for outro, qual não será o perigo ?—

« Onde a religião não é senhora, onde não é rainha, não existe, disse o padre Ventura : e o paganismo classico é o mais temivel usurpador.

« O imperio da Santa Cruz é de hontem ; ainda é possivel extirpar a arvore do mal. Queira Deus, que a Vossa Magestade Imperial esteja reservada a gloria de uma iniciativa franca e decidida na reforma do ensino ! Sereis apontado pela posteridade como o PRIMEIRO HOMEM DO VOSSO SECULO !

« Permitti, *senhor*, que respeitosamente me assigne

De V. M. I.
LEAL e obscuro subdito.
A. J. da S. G.

E que tal tem sido a lealdade, e devoção do maganão ?

O manifesto do Centro Liberal.

Se pelo dedo se conhece o gigante, pelo celebre manifesto do Centro Liberal, meditado e escripto durante quatro longos mezes, se póde fazer idéa das proporções liliputianas dos pequenos grandes homens, que dirigem o partido da opposição.

Se o partido conservador não tivesse commettido outras faltas mais graves do que aquellas que o manifesto individualisa, seria seguramente a communhão politica de mais subida moralidade que tivesse jámais existido.

Que documento miseravel que é o manifesto do Centro Liberal ! Quanta ineptidão, quanta incapacidade, quanta baixeza não revela esse triste e infesado fructo de quatro mezes de vigilias e lucubrações !

Pobre gente !

Que necessidade havia de descer a nomeações de subdelegados de policia para justificar a opposição que pretendem fazer ao ministerio actual ?

E quanta infelicidade na escolha dos exemplos !

Podia vir a apéllo e servir de exemplo de más nomeações a do Sr. capitão José Cezario de Mello ? O que fez o Sr. Cezario de Mello que não teria feito qualquer dos signatarios do manifesto, achando-se nas dolorosas circumstancias em que elle se achou ?

Em toda a vida do Sr. Cezario de Mello não encontram se não um facto, um motivo de accusação ; accusação que lhe foi feita pelos tribunaes, e de que se justificou e foi absolvido.

Porque razão se molesta a um homem honrado, trabalhador, cidadão prestante, que não influe directa e nem indirectamente na subida dos conservadores ou na queda dos progressistas ; que vive recolhido em sua casa, tratando de seus negocios, e que, quando chamado a exercer funcções publicas, as exerce com circumspecção, prudencia e justiça ?

O Sr. conselheiro Nabuco podia assignar um manifesto em que se mencionasse, com as circumstancias com que se mencionou, o nome do Sr. capitão José Cezario de Mello, sem lhe tremer convulsiva a mão, recordando-se de factos muito mais horrorosos, muito menos justificaveis, muito mais recentes, e que de muito perto lhe tocam !

Qual dos signatarios tem tão pura a consciencia que possa atirar a primeira pedra na mulher adultera, de que falla o Evangelho ?

O partido conservador e o gabinete actual devem estar satisfeitissimos com o arrazoado polemico-juridico, a que o Centro Liberal aprouve chamar o seu manifesto.

Um liberal sem Centro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Por motivo da sepultura ecclesiastica.

As pessoas, que tem lido o que nestes ultimos dias se tem publicado acerca deste assumpto—*sepultura ecclesiastica*—bem viram que no *Diario de Pernambuco* n. ... de ... deste mez, dirigi ao Sr. Dr. Villela Tavares uma simples pergunta com o fim de apasiguar o escrupulo que em minha fraca intelligencia havia suscitado uma asserção de S S., quando, no periodo 5º linhas 13 de seu primeiro artigo sobre esta materia affirmou ter sido a *Santa-Uncção* instituida pela igreja.

E então procurei demonstrar d'onde nascia o meu escrupulo em acreditar nesta doutrina do Sr. lente de direito ecclesiastico.

Estou ainda hoje convencido de que o publico me faz a justiça de convir que guardei a necessaria moderação e respeito para com a pessoa de S. S nessa minha concisa e franca exposição.

Agora, porém, que acabo de lêr o segundo artigo do Sr. Dr. Villela, publicado no *Jornal do Recife* n. 70 de domingo 28 do corrente, desapparece a illusão em que estive de suppôr que o Sr. Dr. Villela procurava discutir com calma o acto do Exm. Sr. D. Francisco, que tinha em vista expôr scientificamente os principios de direito ecclesiastico a semelhante respeito.

E desapparece por que vejo o Sr. Dr. Villela desapontado, descompondo anonymos, imputando a este escriptos daquelle, confundindo até a materia dos escriptos de cada um, dando como se diz, por páos e por pedras e substituindo as palavras e phrases decentes e graves do direito ecclesiastico por esse estylo inconveniente, para não dizer ridiculo, com que S. S. *figura de quatro pés um sacerdote*, e a outro *offerece farello*.

Nenhuma pessoa de criterio teria levado em bem linguagem tão grosseira.

Nestas circumstancias não me darei por offendido de não ter S. S. visto—na meu humilde escripto, e na minha obscura pessoa—*nem o que, nem a quem responda*.

É bem visto que o Sr. Dr. Villela, tão alto, tão elevado, tão sublime como se suppõe em sabedoria, e posição social, não podia ter enxergado o humilde professor de latim, jubilado, embora com uma pratica de dezoito annos de advogado, e deputado, como S. S. diz que tambem já o foi, em uma assembléa provincial.

Depois o Sr. Dr. Villela não é como o commum das pessoas que escrevem para o publico, as quaes quando mandam seus escriptos para o prelo expõem suas doutrinas á analyse e censura dos entendidos na materia, e não se revoltam de que alguem menos proficiente os possa contestar.

O Sr. Dr. Villella *a priori* determina, é pouco, impera que só os sacerdotes, o bispo lhe respondam, e entre os sacerdotes só os sapientissimos por que para os outros que andarem de quatro pés tem S. S. um deposito de farello para lhes offerecer !

Entretanto sem ter por fim desfazer a illusão ou realidade em que está o Sr. Dr. Villela de sens abalisadissimos talentos, e inexpugnavel sapiencia sempre será bom lembrar-lhe que conheci um individuo em identicas circumstancias, que por *condescender* com um amigo recebeu passagem de ida e volta, e mais um conto de réis para ir defender um réo, em certa provincia, perdeu no jury uma excepção que oppoz freneticamente perante um juiz de direito que foi seu alumno, deu mãos a bôlo por que não articulou a excepção, nem a submetteu ao conhecimento do tribunal superior, e por fim ia sacrificando a causa em que só o voto de minerva o pôde valer !

É natural que o Sr. Dr. Villela conheça esse sapientissimo advogado que tambem era lente de direito ecclesiastico.

Mas quando não o conheça lembrar-lhe-hei outro que chegando á capital de uma provincia tomou o encargo de defender certo réo, exigio um conto de réis e um carro a sua disposição, deu alguns passeios na cidade, requereu uma certidão ; o réo ficou como d'antes, e o Dr. mastigou o farello.

Ha de lembrar-se certamente qual foi a humilde e obscura pessoa que continuou na defeza deste, e obteve por unanimidade de votos a absolvição daquelle outro réo, absolvição que foi confirmada pelo egregio tribunal da relação.

O Sr. Dr. Villela tem boa memoria, e é provavel que se recorde destes factos, quando não vê—*nem o que, nem a quem responda*.

Excepto si o Sr. Dr. Villela se persuade de que quem tem um pergaminho de sciencia é unicamente quem tem olhos de ver, e que nem todos, aliás alguns, que tambem enxergam um poucaxinho não podem comprar seus livrinhos, estudalos, consultar os mestres da sciencia e vir a ser tambem mais ou menos habilitado para emittir um voto, não direi decisivo, mas ao menos não desprezivel nesta ou naquella materia.

Só se ainda estamos no tempo em que visitava um medico seus doentes em um hospital, e vendo virado para o canto certo doente, disse ao enfermeiro—mande enterrar aquelle : o doente ao ouvir estas palavras, e como não estivesse morto, reclamou os seus direitos de vivente dizendo—Doutor, *ainda estou vivo* : o que ouvindo o enfermeiro, bradou enfurecido—*« cale-se, burro você quer saber mais do que o senhor doutor ?! »*

Sim, se ainda estamos nesses bons tempos, então certamente é o Sr. Dr. Villela o unico que por não comer farello, nem andar de quatro pés, póde dissertar sobre sepultura ecclesiastica e *imperar* quem lhe deve responder, com tanto que seja de bispos para cima.

Concluirei assegurando a quem me não conhece que préso muito a bem entendida modestia, e jámais teria-me involvido nesta ingrata discussão se presumisse a intolerancia com que assim como outros fomos tratados pelo Sr. Dr. Villela.

Pelo modo de dizer de S. S. só lhe respondeu—*Um Academico* ;—S. S. enganou-se, no *Jornal do Recife* de 23. o artigo assignado—*O Academico*—é meu ; declaro-o para repellir o insulto, e injurias que S. S. atira desapiedadamente aos anonymos, como se todos o tivessem offendido : não escrevi esse artigo assignado—*Um Academico*,—escrevi o outro.

Sinto dizê-lo, porque o Sr. Dr. Villela se mostra bom conhecedor de todos os anonymos, e poderá o pobre moço, que talvez, seja academico, correr o grave perigo de ser devorado em seu acto por algum Ferrabraz.

Em minhas circumstancias, todo aquelle que tivesse a convicção de não merecer as palavras de desdem , e de desprezo de S. S., o modo intolerante e desabrido como fui tratado, seria devedor desta resposta.

E nem hesitarei rectifica-la, porque, mercê de Deus, não presinto desarranjo algum em minhas faculdades intellectuaes para defender-me de quem injustamente me assalta

Recife, 30 de março de 1860.

Leopoldino Antonio da [illegible]eca.

Benção solemne.

No sabbado ultimo, 27 de março, ás 5 horas da tarde, teve lugar na igreja do Carmo de Olinda, a benção solemne de um sino que por se ter quebrado, mandou o presbytero José Vaz Guiterres, zelador substituto da referida igreja, nomeado pelo Rvd. prior da mesma no Recife.

Apezar de não se ter publicado, por esquecimento neste *Diario*, um aviso que o dito padre zelador tinha pedido que se publicasse para quarta-feira santa, afim de prevenir ao publico e aos padrinhos do novo sino do Carmo, que sua benção havia de ter lugar no dia e hora *ut supra* ; comtudo houve lá um grande concurso de povo. E que para onde vai o bom pastor, que Deus nos deu, seguem sempre innumeras ovelhas, que o conhecem e que ouvem com prazer a sua voz, e que esta igreja de Nossa Senhora do Carmo, vergonhosamente abandonada, como esteve, dos proprios carmelitas ; parece que infunde naturalmente devoção e sympathia aos fieis, que a visitam, e a elles, por consequencia é devida a sua conservação e reparos, que aliás já teria sido pro anada e de todo arruinada.

Muita gente, pois, de Olinda e de fóra, depois de terem assistido aos officios da semana santa na cathedral, aonde tudo se fez com pompa e boa ordem, e com religiosa gravidade e modestia, dignaram-se presenciar este acto da benção do sino.

O Exm. Sr. bispo, sempre condescendente para cousas justas e compativeis com o seu sagrado ministerio, é quem foi servido benzel-o no fim de uma semana tão cheia de fadigas para S. Exc. Rvma. Que bello exemplo para seu clero !

E' de crer que todos os circumstantes admiraram aquella ceremonia, raras vezes praticada entre nós com tanta solemnidade.

A' hora marcada chegou S. Exc. com seus ministros e mais clerigos do seminario. Foi recebido a porta da igreja pela irmandade dos Passos, e pelo Rvd. zelador substituto do Carmo, que offereceu agua benta e acompanhou com todos a S. Exc. até a capella-mór, aonde o novo sino, todo enfeitado, estava por se benzer.

A musica do batalhão de Olinda, docil ás ordens do seu chefe, o Sr. capitão Virães, militar superior as censuras que lhe podem sobrevir da parte dos cobardes, por elle se prestar de boamente a certos actos religiosos, tocava entretanto algumas peças marciaes que despertavam no animo de todos uma santa alegria.

Procedeu-se logo a benção do sino, a qual se fez com davidica psalmodia, cujos versos alternadamente cantados e resados pelos clerigos assistentes, demonstravam que não era uma simples benção esta cerimonia, a qual presidia um rito solemne, e que era um acto verdadeiramente religioso. Mas nos psalmos e orações que se rezavam nas benções e sagradas uncções que se fizeram sobre um sino, que por este modo se consagrava ao culto de Deus e da Virgem Maria, sob a invocação do patriarcha S. Francisco ; ainda houve temerario ou temerarios que se atreveram a dizer com escandalo, que tudo isto era uma verdadeira molecagem ou cousa de moleques ! Deus lhes perdôe, á esses miseraveis que não sabem o que disseram, mas saberão de quem aqui se falla, se elles lerem este artigo.

Notou-se a falta dos padrinhos, que não poderam intervir; mas foram suppridos por pessoas benemeritas e devotas de Nossa Senhora do Carmo, como seus procuradores. E' de suppor que esses dignos padrinhos que o Rvd. zelador soube escolher para este fim, o terão coadjuvado generosamente na sua empreza consummada, e que não lhe custou menos de 450$.

Depois de bento e consagrado este sino em honra de S. Francisco, para uso da igreja do Carmo de Olinda, foi logo felizmente levado pelos devotos para seu lugar na torre ; e, fazendo-se ouvir de lá em toda a cidade, annunciava o anniversario da gloriosa ressurreição do Senhor, e publicava, qual pessoa agradecida, a obra de caridade e honra que S. Exc. acabava de praticar em obsequio da religião

Emfim, tendo S. Exc. Rvma. abençoado á todos solemnemente, alguns dos fieis circumstantes tambem quizeram ter parte nesta obra pia, depondo na salva das esmolas o seu obolo generoso.

Pede-se aos Srs. redactores, que se dignem dar publicidade a este artigo.

Por um devoto.

SONETO
A Sagrada Paixão.

Descera Deus do céo, e s'umanara
Para dar aos mortaes conhecimentos ;
No espirito inscrevera os mandamentos,
Caridade, amor, fé lhes imperara.

Mas, ah! ingrato povo, a quem amava,
Por quem quizera ter padecimentos,
E por fim n'uma cruz sacrificara.

Volve seu Ser a paternal mansão,
Lá surge o Filho Deus nessas alturas,
A obra consummou da Redempção,

Suas leis se contém nas escripturas :
Manda que viva em paz a geração,
Sejam dadas aos mortos sepulturas.

O Irmão em Christo.

Theatro de Santa Isabel.
NOBREZA.

Subio hontem á scena no nosso theatro o drama de escola moderna, original portuguez em um prologo e tres actos—*Nobreza*. Firma-o um dos nomes mais auspiciosos da brilhante pleiade de escriptores portuguezes : o Sr. Correia de Barros.

O emprezario do nosso theatro deu prova de bom gosto, fazendo montar immediatamente depois do *Christovão Colombo*, de tanto ruido e apparato, uma peça tão simples, tão familiar e tão intima como é a—*Nobreza*.

Convém apresentar á analyse publica dramas que eduquem o gosto e afinem o paladar das platéas para a facil apreciação de concepções verdadeiramente bellas e de subido lavor litterario.

A *Nobreza* pertence á escola realista, que tão vantajosamente tem apresentado em todos os theatros do mundo as mais bellas creações dramaticas da arte e da litteratura contemporaneas.

O intrecho da peça é simples, natural, cheio de attractivos. O estylo do Sr. Correia de Barros é como o do Sr. Mendes Leal, vigoroso, nobre e conciso.

Não nos aventuramos a contar o enredo da *Nobreza*. O publico que tanto applaudio o drama, na primeira vez que subio á scena, não dexará por certo de concorrer constantemente ao nosso theatro, e as ovações aos artistas e ao poeta, não faltarão nunca para o inquestionavel successo que vai despertando o drama portuguez. A empreza deve sempre montar peças do genero da *Nobreza*. A escola a que está filiado o drama, é por ventura a unica, que deve implantar-se nos palcos nacionaes.

Divertir o publico instruindo-o:—é a grande divisa da arte moderna.

A par de dramas de grande effeito scenico, á platéa convém offerecer mimosas concepções, simples e verdadeiras, que emballando o espirito, apuram a intelligencia e enthusiasmam o coração.

A companhia dramatica do theatro de Santa Isabel é uma das mais completas que possuimos hoje no imperio.

Companhia que conta em seu seio Joaquim Augusto, Julia de Azevedo, Vellutti, Thomaz, Clelia, Eduardo, José Victorino, Couto Rocha, etc. póde sem difficuldade apresentar ao publico o mais escolhido e bem interpretado repertorio dramatico. Depois de *Christol, Aimée, Christovão Colombo* vem a *Nobreza*, garantir o que levamos dito.

Nesse ultimo drama Joaquim Augusto e Iulia acompanhados consciensiosamente pelos artistas Thomaz Espiuca, Clelia, Eduardo. etc, fazem o que a critica mais severa póde exigir no desempenho de um drama da natureza do que ora nos occupámos.

Parabens á empreza em nome da verdadeira arte ; o publico pernambucano saberá reconhecer e recompensar os esforços do distincto emprezario do theatro de Santa Isabel.

* * *

Guarda nacional.

E' ainda sobre o 3º batalhão do commando do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, que chamamos a attenção do respeitavel publico, para as irregularidades que infelizmente observam-se neste batalhão.

E' assim que, estando o dito batalhão aquartelado 4 mezes, e tendo decorrido até hoje o mesmo espaço de tempo fóra do quartel, nenhum serviço tem prestado, nem sequer dado alguma guarda de honra para acompanhar as procissões da respectiva freguezia, ao passo que, os demais batalhões teem sido vexados e accumulados de trabalhos.

Perguntaremos pois, qual a causa dessas irregularidades, desharmonias na destribuição do serviço?

Não póde ser outra, segundo parece-nos, senão o estado lamentavel em que acha-se esse batalhão, a pouca importancia que liga-se aos deveres impostos pela lei, a qual é algumas vezes *abafada pela mão da protecção*.

Admira, e é mesmo para extranhar-se esse estado, quando o batalhão deve contar, segundo calculos approximados, uma quantia superior em sua caixa, attenta a importancia do fardamento de 4 mezes de aquartelamento, (não fallando nos aquartelamentos anteriores) o producto das joias de 6 alferes nas duas ultimas propostas, que, á 300$, importam em 1:800$, a contribuição dos guardas dispensados do serviço, e mensalidades dos officiaes.

Ainda uma outra razão milita, e é, que a freguezia da Boa-Vista é extensa, e por isso offerece grande numero de guardas, tanto para o serviço, como para isenção do mesmo mediante 10$ mensaes como é costume; de fórma que o 3º batalhão podia ser o melhor da capital.

Constou-nos porém, que o Sr. Seve *arregimentou* o batalhão para apresenta-lo *galhardamente* na parada de segunda-feira. Infelizmente assim não aconteceu, nem sequer apresentou a musica para tocar na occasião do cortejo, e á noute, como é costume, o que veio confirmar a noticia de que esse batalhão já não tem musica. Foi portanto frustrada a nossa espectativa, e a de todos.

Comtudo, damos ao Sr. Seve, os nossos sinceros parabens pela *acertada escolha* dos alferes ultimamente nomeados. Não admira porém este *acerto* attendendo para a *queda* que tem o Sr. Seve, para organisação do pessoal dos officiaes do batalhão.

Muito ainda teriamos que dizer, e mesmo censurar, senão fosse o pedido de um amigo a quem não podemos deixar de servir, attenta á consideração e amisade que sempre dispensou-nos.

O Phantasma da ilha dos Ratos.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos ; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma :

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........... 1:155$
tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores : o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MARÇO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano—3$100 por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$100 por arroba
Algodão da Parahyba 1ª sorte—16$500, 2ª sorte 15$500, 3ª sorte 14$500 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0
Cambios sobre Londres—90 d/v 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos « 13$700
Ouro nacional } 54 1/2 % de premio
« portugez }
Sedulas do governo } « 1 1/2 % de premio
de 1 a 5$000 }

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	949:450$402
Idem do dia 31	35:466$253
	984:916$655

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	385	
Idem idem com generos	448	
		833
Volumes sahidos com fazendas	142	
Idem idem com generos	375	
		517

Descarregam hoje 1º de abril.
Vapor inglez *Sapphiro*—mercadorias.
Barca ingleza—*Leount*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna ingleza—*Zephira*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—idem.
Brigue inglez—*Cegana*—idem.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria*—idem.
Barca ingleza *Traveller*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Jeanetta*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*—tijolos e retortas.
Lugar inglez—*Pearl* carvão.
Brigue portuguez—*Benvindo*—lagedo.
Brigue nacional—*Raio*—batatas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30. .	63:876$848
Idem do dia 31	8:060$473
	71:937$321

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	141:945$250
Idem do dia 31	2:484$915
	144:430$165

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 31.

Buenos-Ayres—22 dias, brigue inglez *Melita*, de 266 toneladas, capitão Welkinson, equipagem 9, em lastro ; á Welson & Helle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Gequiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins, carga differentes generos.

Ilha de S. Miguel—Hiate portuguez *Santo Christo*, capitão Victoriano José Narciso, carga assucar e mel.

New-York —Escuna-austriaca *Capricio*, capitão Frederico Zadréo, carga assucar.

Maceió —Vapor brasileiro *Parahyba*. commandante Mello, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro, o brigue norte-allemão *Collmar*, capitão Wulff, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 2 de abril proximo vindouro, a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, convida, conforme recommenda o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a dita apuração no dia citado.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1869.

Barão de Muribeca,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 por anno .... 320$000
Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, por anno ...... 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno 76$000
Segundo andar, idem.............. 96$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, por anno.......... 100$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 13, por anno .... 170$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5, por anno.......... 249$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100, por anno .... 201$000
Idem n. 102, idem .... 201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem ...... 150$000
Sitio do Rosarinho n. 3 .... 325$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife,18 de março de 1869. O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEODORO SIMON & C.
Vendem

Soberanos a 13$700
Ouro nacional) a 54 1/2 % de premio.
« portugnez)
Sedulas do governo) 1 1/2 % de premio.
de 1 a 5$000)

Largo do Corpo Santo n. 21

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Por este V. consulado se faz publico a qualquer credor que possa haver do subdito italiano José Paganette, fallecido em 22 do corrente na Imbiribeira, povoação dos Afogados, que deve dentro do praso marcado na convenção consular, celebrada entre o Brasil e a Italia em 4 de fevereiro de 1863, apresentar seus titulos para serem verificados e tomados em consideração.

Pernambuco 30 de março de 1869.

Pelo consul,
José Saporiti—Chanceller.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA

Sabbado 3 de abril de 1869.

Ainda a pedido de muitas familias impreterivelmente pela ultima vez subirá a scena o magnifico, apparatoso e sempre applaudido drama historico de grande espectaculo em 6 actos

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Dará fim ao espectaculo com uma interessantissima

COMEDIA.

Principiará as 8 horas.

Alcaçar dançante, rua nova d Santa Rita n. 1.

O administrador deste estabelecimento particip ao respeitavel publico que se acha aberta a assi natura para todos os divertimentos que diz re peito. Aos domingos haverá café, e concerto d 3 horas da tarde até as 6. Aos sabbados bail publicos, e cada fim de mez um baile particular.

Sabbado 3 do corrente

Terá lugar o primeiro baile a caracter, e se cumprido fielmente o regulamento policial.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os dosul .

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do nort

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual d ser embarcada no dia de sua chegada. Encom das e dinheiro a frete até o dia da sua sahid horas.

Não se recebem como encommendas se jectos de pequeno valor e que não excedam arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de Tudo que passar destes limites deverá se cado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas gens só se recebem na agencia rua da Cruz 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oli Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca [illegible] *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes [illegible] dos para passageiros : a tratar no largo do C Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., e com o capitão na praça do commercio.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em p cos dias a veleira e bem conhecida barca *Soc* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu c regamento prompto, e para o resto que lhe f e passageiros, para os quaes tem bons comm trata-se com o consignatorio Joaquim José çalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Sil chegar de Lisboa, sahirá para Loanda pouco depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

LEILOES.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

COMO SEJAM :

Um cofre de ferro, 1 carteira (secretaria), 1 prensa para copiar cartas, 1 marqueza, 2 mesas, cadeiras, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 2 quadros e 2 vasos.

Sexta-feira 2 de abril.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito dos objectos supra-mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 10.

LEILÃO

De um guarda vestido, uma commoda, 2 mesas elasticas, 1 guarda roupa de mogno, 1 santuario, 2 pares de cadeiras de balanço, 2 sofás de amarello, 36 cadeiras com pouco uso, 1 cama franceza, 1 secretaria de mogno, 1 lavatorio com pedra, 1 armario, consolos, mesas redondas, ditas para engommado, cadeiras de palha para mimo, ditas de balanço, marquezão de amarello, marquezas e um cabriolet com o competente cavallo.

Sexta-feira 2 de abril.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem limites.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

da taberna sita a rua imperial n. 75, e das dividas pertencentes a mesma na importancia de rs...... 1:205$470.

O agente Pontual venderá em leilão a taberna acima (e as dividas pertencentes a mesma) em um

MUTILADO

ILEGÍVEL

só lote ou diversos, a vontade dos licitantes, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Ramos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

Sabbado 3 do corrente

O leilão será effectuado na mesma taberna ás 11 horas.

Os senhores pretendentes, poderão examinar no escriptorio do agente, á rua da Cruz n. 52, quaes os devedores, bem como o mandado.

LEILÃO

DE

madapolão avariado

Sabbado, 3 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca L. W. & C. n. 25, com 20 peças de madapolão francez avariado a bordo do patacho allemão *Anna*, na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima indicado, na porta da alfandega.

LEILAO

De 25 pipas com vinagre tinto.

Terça-feira 6 de abril.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 pipas de excellente vinagre tinto desembarcado ultimamente e será vendido em um ou mais lotes a vontade no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Dantas no Forte do Matos.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, quinta-feira, 1 de abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Posse dos novos officiaes da mesa e das diversas commissões eleitas;

Discussão do orçamento para o anno ocial de 1869—1870.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chorado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de tão illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finado para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril proximo futuro.

Recife 24 de março de 1869.

Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões.
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se um escravo bom cozinheiro e copeiro, um moleque de 12 annos para qualquer serviço de casa ou hotel 1 na rua do Imperador n. 50.

— Quem precisar de um homem sem familia para ensinar primeiras letras em algum engenho, ou mesmo para caixeiro, annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Mendes de Souza Machado, para negocio de seu interesse: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇAO

Uma pessoa bastante habilitada, que tem de fazer uma viagem ao centro da provincia, offerece-se para promover algumas cobranças, amigavel ou judicialmente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se por carta fechada com as iniciaes J. A., á loja do Sr. Thomé Lopes de Senna, á rua Nova n. 32.

D. Elvira Pio Autran e Anna Peres Campello Jacome da Gama, mulher e avó do fallecido bacharel Henrique de Alencastro Autran, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma das missas do setimo dia, na matriz da Boa-Vista, sabbado 3 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhãa, pelo que desde já lhes ficam agradecidas.

— José Cordeiro Rego Pontes tendo resolvido fazer uma viagem a Lisboa a tratamento de sua saúde, e por causa de seus afazeres não póde despedir-se de todos os seus amigos, e vem por meio deste pedir disculpa desta involuntaria falta e ao mesmo tempo offerecendo seu illimitado prestimo na cidade de Lisbôa ou aonde se achar.

— Aluga-se um bom criado de boa conducta copeiro e boleiro: na rua Direita n. 29.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 legoas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavradores, capella, e optimas terras de plantação, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-vista, botica n. 6.

Aluga-se

Uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia, prefere-se escrava, e paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 32 ou annuncie-se para ser procurado.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO

Pelo presente se faz publico que a companhia não é responsavel nos seus transportes, pelo esgôto dos liquidos, e que poderá recusar á despacho os que estiverem acondicionados em involucros em mao estado. Em todo o caso o transporte de semelhantes substancias só se fará conforme os artigos do regulamento, abaixo transcripto:

Art. 63. A administração não responde pelas avarias inherentes a natureza das mercadorias, taes como a deterioração de fructas, etc., diminuição ordinaria de peso, combustão espontanea, effervescencia, evaporação ou esgoto de liquidos, etc. Não é responsavel igualmente por avarias de outra natureza, desde que não forem authenticadas pelo chefe da estação, antes da entrega dos objectos, e não houver nos involucros estrago conhecido, procedente de negligencia de seus empregados.

. . . .

Art 78. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados e que não tiverem um endereço ou marca intelligivel, podem ser recusados ou transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Villa do Cabo, 31 de março de 1869.

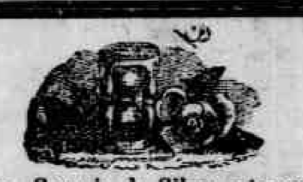
G. O Mann, superintendente.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto: no pateo da Ribeira n. 13, taberna.

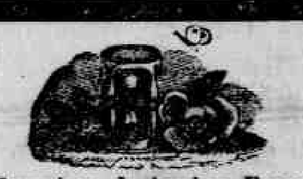
— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, prefere-se dos ultimos chegados: na rua Augusta n. 78.



D. Militana Correia da Silva, o tenente Francisco Antonio de Sá Barreto e o bacharel José Antonio Correia da Silva, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios feitos por alma de sua presada filha, cunhada e irmãa Simforoza Correia da Silva, e acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico, e de novo as convida assim como a todos os seus parentes para ouvirem as missas que mandam resar na igreja do convento do Carmo, amanhãa 2 de abril, as 6 horas da manhãa, por cujo comparecimento desde já se confessam eternamente reconhecidas.



Antonio Francisco de Aquino Fonseca e seus manos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa funebre do 7º dia que por alma de sua nunca assas chorada mãi Francisca Maria da Conceição, mandam no sabbado 3 de abril proximo futuro a 6 1/2 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-Vista.

Manoel Joaquim do Rego ferido do mais profundo sentimento pelo passamento de sua presada mãi Feliciana de Barros Lins, convida aos seus amigos e aos de seu pai José Joaquim do Rego, para assistirem a uma missa que pelo eterno descanço de sua alma manda celebrar na segunda-feira 5 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista.

CARIDADE!!

Distribue-se 1$000 a cada pobre que queira recebe-los por alma do pae João ha pouco fallecido de morte repentina: no armazem de carne seca na rua da Praia n....

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo,

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16
Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

Attenção

Precisa-se de um pequeno livre ou escravo para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Approvação da academia de medecina de Paris — PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & Cª EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dores d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5 — RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, é naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

HOTEL DE BRAGANÇA
Palacete do caes do Ramos
n. 1
ADMINISTRADO
POR
Silvanio Carneiro

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, offerecendo ao respeitavel publico muito fresca hospedagem, e boas comedorias; tambem se tomam assignaturas, mandando-se levar em casa dos assignantes, sendo isto por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; tambem ha banhos mornos e frios a qualquer hora, e mui finas bebidas.

No estabelecimento ha dois terraços que offerecem duas lindas vistas, sendo uma para o mar e outra para o centro da cidade. O proprietario espera merecer do respeitavel publico, a devida concorrencia, visto que se esforça para bem servir a todos.

O estabelecimento abre-se ás 5 horas da manhãa e fecha-se á meia noute.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.
2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA
A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continúa-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

Joaquim Pereira de Carvalho tendo de se retirar para Europa deixa como seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e em segundo o Sr. Antonio Fernandes dos Santos. Recife, 29 de março de 1869.

Offerece-se para caixeiro um rapaz de 15 annos mco pratica de taberna, dá fiador de sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 36.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 57.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n 79, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa sem filhos, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar, e mais serviços internos: no becco do Lobato n 3.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 64, junto ao arco da Conceição.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia de Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros, por uma carroça que conduz assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da me ma carroça, uma collecção do «Diario de Pernambuco» e do «Jornal do Recife», completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes não completas do anno de 1866 e 67; assim como uma grande porção do jornal «Oriente» e «Mercantil» de 1866, 67 e 68: roga-se o favor, a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

---

J. Ferreira Villela.
Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 8, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

A policia.

Tendo havido no dia 24 um grande enterro, juntou-se um grande numero de carros no cemiterio, houve grande deleixo da parte dos boleeiros, a ponto de um delles dirigir varias indirectas a um dos convidados, dizendo até que tomasse as redeas e voltasse para o Recife, se quizesse, que elle ficava deitado na relva; é muito!!! neste dia o portão do cemiterio parecia a Cabanga, pela falta de respeito que alli houve: pede-se, portanto, encarecidamente ao Sr. Dr. chefe de policia as providencias que o caso exigir.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos, sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 20.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezás, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso exigitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

• Deposito em *Pernambuco*. em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestara a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12. primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4. pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Hoje acha-se a exposição do publico na Capunga, rua das Pernambucanas n. .... dous orangotangos de nova especie (pai e filho) com habilidades admiraveis, assim como vendem-se dous casares de raposas philosophicas muito novinhas, apanhadas este anno no quintal da academia.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9 precisa-se de tres trabalhadores.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

Professor.

Precisa-se de um homem solteiro ou viuvo sem filhos, que saiba bem o portuguez para ensinar em um engenho na Escada: a tratar no largo do Carmo n. 1.

Criado.

No collegio da Conceição precisa-se de um criado copeiro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado nº 10 da rua do Aragão, prefere-se familia: a tratar na rua da Estancia, casa n. 4.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette deixa de ser procurador bastante de Jordão José Fragoso, residente em Lisboa, sendo substituido durante sua ausencia pelo Sr. Joaquim Antonio Pereira, com quem se deverão entender os senhores inquilinos.

— A pessoa que deseja fallar com o abaixo assignado, queira dirigir-se a rua do Pillar n. 139 terceiro andar, que ahi o achará, ou com quem possa entender-se.

Manoel da Silva Mendonça Vianna.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insisur sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30—RUE MONTHOLON—30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade; os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, alli encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

INJECTION BROU

[illegible] de Brou, boulevard Magenta, 102.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia à tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idêa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ATTENÇÃO

José Vital do Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Moura Pacheco, a negocio de seu interesse na rua da Cadeia n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com excellentes commodos para familia e bastante limpo; quem quizer vêr pó-le pedir a chave na loja do mesmo, (armazem de generos) e alli dirão com quem trata-se.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem de molhados.

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1º de março de 1869.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo da casa de um homem solteiro: a tractar na rua Direita n. 84 ou do Queimado n. 11.

BOA GRATIFICAÇÃO

Fugio do engenho *Acahú Novo*, comarca de Goyanna, de propriedade do major Simplicio Tavares de Mello, no dia 22 do corrente, o escravo Feliciciano, crioulo, estatura regular, bem feito de corpo, cabellos carapinhos, olhos esgazeados, rosto redondo, queixo fino, pannos no rosto e no pescoço, pernas finas, pés compridos. Foi montado n'um cavallo ruço, pequeno, com cangalha, levando vestido jaquetão, calça parda, camisas azul e branca, duas ceroulas, na cabeça um chapéo de palha de abas largas. Intitula-se forro. Quem o pegar, leve-o á seu senhor no referido engenho, ou ao Sr. João Pereira Moutinho, rua da Cadêa n. 26, que gratificará generosamente.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode conseguintemente aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos de um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e contabilidade.

A' RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa, deixa durante sua ausencia, por seus procuradores extra-judiciaes, aos Srs. Manoel Ribeiro de Carvalho, Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Soares d'Azevedo com poderes de tratarem de todos os seus negocios. Recife, 30 de março de 1869.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham à rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

Precisa-se

Na fabrica do sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ama

Precisa-se de umà ama: na rua da Cadeia, loja n. 9.

ATTENCAO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessoas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de S. Francisco n. 54.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ONÇA RAJADA

Chegou hontem da serra do Teixeira uma onça rajada de rara belleza; a qual méde 8 pés inglezes de comprimento, e 4 de altura. Está depositada no quintal da casa n. 219 da rua Augusta, onde, mediante dous vintens, se mostra á quem quizer.

Na mesma casa vendem-se queijos do sertão de diversos tamanhos e fresquissimos, á 640 a libra, bem como linguiças á 200 á libra.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa que carrega 800 tijolos: quem a pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afamaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um pauaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

Precisa-se

De um moleque de 14 a 18 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar: paga-se bem, e serviço mui leve.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir fóra: na rua da Cadeia n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: a tratar na rua Bella numero 3.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa despede-se por este meio de todos os seus amigos e conhecidos desta provincia. Offerecendo a todos sem excepção alguma, os seus serviços naquella cidade, pede-lhes o annunciante, que o occupem com franqueza sempre que d'elle precisem. Recife, 30 de março de 1869.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, que seja pequena e que tenha quintal com cacimba: a tratar na rua da Boa Hora, casa terrea contigua a taberna do Sr. José Domingos

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

CASA DE CAMBIO
DE
Theodoro Simon & C.

COMPRAM:

Cedulas do governo de 1$ a 5$000, sendo porção maior de 1:000$000, a 80/0, e menor a 3/4 0/0 de premio: no largo do Corpo Santo n. 21.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:

N. 4 do anno de 1863.

Ns. 2 e 47 do anno de 1864.

N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.

Tambem se compram os seguintes numeros do *Conservador*:

Ns. 1, 2 e 3 do anno de 1868; paga-se bem.

VENDAS.

Attenção

Vende-se carne do sertão chegada do Macáo no hiate *Alabama !!* a 6$ a arroba e 240 rs. a libra: na rua das Cruzes, esquina do Ouvidor, taberna.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Julio Kahn

Na rua do Commercio n. 7, 1º andar, vende libras esterlinas e ouro nacional mais barato que em qualquer outra parte; tambem compra ouro e prata velha em obra.

VENDE-SE

Um grande sitio na estrada de Agoa-Fria, denominado sitio Jacaré, ao pé da ponte, com casa de morada de pedra e cal, cocheira, quarto para feitor, casa para banho, cacimba e bomba, toda a obra foi retificada de novo, com grande porção de fructeiras e coqueiros, tudo de fructo, uma vertente de agoa permanente, grandes baixas para capim, terreno para criação de gado, uma matta com muita lenha: para ver no mesmo sitio, e para tratar na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

— Vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras, da mais fina e superior qualidade, em porções ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vende-se uma burra alazãa muito mansa, se ve para carro e carroça, e é tambem de carga: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, das 7 as 9 horas da manhãa.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de seguir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se á travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa de uma boa ama de leite, e paga-se bem, agradando.

— Vende-se a parte de um sitio em terras proprias no lugar da estrada de Belem, cujos fundos confinam com o hospital dos Lazaros, tendo uma porção de arvores fructiferas, e bastante capim para ter vaccas de leite: quem pretender dirija-se a rua do Vigario escriptorio do Sr. barão de Bemfica que achará com quem tratar.

— Vende-se a loja de miudezas sita á rua da Imperatriz n. 54: a tratar na mesma.

MANTEIGA INGLEZA

a 1$200 rs. a libra. o que póde haver de melhor,

Rua da Imperatriz n. 2

O BOM DEMONIO.

Alegrai-vos myopes, e preshitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

XAROPE PEITORAL
DO
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra.	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a.	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade; isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha nó sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** e do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, atarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lantman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aremas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CAÑOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com com envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 58.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Vende-se

um cavallo pedrez, muito novo, sem achaques, andador baixo e bonita figura: a cocheira da rua da Paz n. 13.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros. dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama. pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes. de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado. para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÁO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 43, primeiro andar.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo. e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$. isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, De Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão. da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purgá sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tredorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.

Bahia. . Hasse et Cie — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão. em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Depósito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma complexão pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre sem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão [illegible].

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos. em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

A 500 rs.

Jarros para plantações de flores e cacos para alvorecos, por metade de seu valor, para acabar: na rua da Lapa n. 15.

A 2$000

Jarras do Aracaty para dous baldes d'agua, e boa resfriadeira, pelo baratissimo preço de 2$000 cada uma, a ellas, antes que se acabem: na rua da Lapa n. 15.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 160, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n.º 13, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Hermino Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos: roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com boria encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta. o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 24 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida. levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder: roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

Escravos fugidos

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo passado tres escravos, da cidade de Caruarú, pertencentes ao abaixo assignado, cujos escravos teem os signaes seguintes: um mulato de nome Benedicto, idade 28 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, barbado, tendo falta de dentes na frente; uma mulata de idade 22 annos. de nome Dina, mulher do mesmo, secca do corpo, pescoço fino, cabellos cortados rentes, dentes perfeitos, olhos vivos, a qual conduz um filhinho que vai andando, de nome Nicanor: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, os quaes sendo entregues na mesma cidade de Caruarú, ou no engenho Firmeza da freguezia da Escada, serão generosamente recompensados.

Antonio Bezerra da Silva.

— Acha-se fugido desde sabbado 27 do corrente o preto meio fula de nome Sezario, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, levou camisa de madapolão, calça de brim e chapéo de feltro já usado, tem os signaes seguintes: estatura regular, bem feito do corpo, vesgo de um olho, tem um braço junto ao hombro mais secco que o outro, fugio do engenho Limoeirinho do termo da Escada e pelas noticias dirigio-se para essa cidade para onde foge já segunda vez disfarçando-se em ganhador: roga-se as autoridades competentes a captura do mesmo, bem como a qualquer pessoa que o pegar e o levar a seu senhor no dito engenho a José Gonçalves da Rocha ou nesta praça na rua do Livramento n. 20, será bem recompensado.

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA

As grandes potencias europeas reunidas na conferencia de Paris, acabam de ser chamadas para julgarem dos resultados da insurreição cretense, e espera-se de sua decisão a paz ou a guerra. O interesse dos acontecimentos politicos que effectuaram-se ha tres annos, e as consequencias geraes que podem resultar d'elles, restituirão a Creta sua antiga celebridade.

Esta pequena ilha tem uma longa historia. Famosa desde os tempos mais remotos, entre todas as ilhas do Hellade, que banhava o mar Egeo, a antiga Dolichéa glorificava-se de ter visto nascer Jupiter, e de ter por seu primeiro rei o pai dos deuses e dos homens. Formou-se pois o berço da mythologia grega. Baccho, o heroe da civilisação hellenica, ahi foi instruido nas artes e nas sciencias; Hercules ahi veio executar um dos seus maiores feitos.

Ali reinou Minos, o successor dos deuses e o primeiro rei das idades heroicas, o legislador mais affamado da antiguidade. Entrou no numero das nações que tomaram parte na guerra de Troia, e seu rei Idomeneo pretendeu partilhar o commando com Agamemnon, o chefe dos Gregos. Homero e Virgilio cantaram a Creta de cem cidades. Muito tempo reinou ella sobre os mares. Sua posição fazia-a o centro do commercio do grande mar—interior. A naturesa, dizia Aristoteles, parecia tel-a collocado no lugar mais favoravel para dar-lhe o imperio da Grecia. Honravam-na como a patria das artes. Foi ali que Dedalo, o creador da arte grega, fez suas obras mais maravilhosas; Thaletas inventou a harmonia; dous architectos cretenses construiram o templo de Diana em Epheso, e a ilha ainda está coberta das bellas ruinas desse monumento.

Depois da guerra de Troia a antiga realesa desappareceu; Creta dividio se em varias republicas e sua historia é mais ou menos confundida com a da antiga Grecia. Conservou-se livre até o momento em que Roma senhoriou-se d'ella para completar a obra de sua conquista no Mediterraneo, e pelo desejo, disse Flores, de conquistar essa célebre ilha. (66 annos antes de Jesus Christo.)

Sob o dominio romano, Creta sujeitou se á lei dos Césares; mas alcançou cedo a fé de Jesus Christo.

S. Paulo dirigindo-se a Roma foi obrigado pelos ventos contrarios a arribar á Creta onde prégou o Evangelho. Quando partio deixou seu discipulo Tito á frente da igreja, que acabara de fundar, e lhe dirigio por escripto suas instrucções.

O imperio passou do Occidente para o Oriente; Creta ficou sujeita a Constantinopla até os principios do nono seculo. N'esta época, os Sarracenos de Hespanha conquistaram-na e destruiram a fé catholica por sanguinolentas perseguições. Miguel II e seus successores quiseram reconquista-a muitas vezes: suas expedições falharam. Emfim, depois de seculo e meio, Nicéphoro Phocas senhoriou-se d'ella por algum tempo e tentou restabelecer o christianismo. Durante o dominio musulmano, o nome de Creta mudou-se pelo de Candia, que prevaleceu na idade média, e que subsiste ainda em nosso tempo á par do antigo nome.

No tempo da primeira crusada, Baldoino, conde de Flandres, tendo-se tornado imperador de Constantinopla por eleição, o outro pretendente, Bonifacio, marquez de Montferrat, recebeu em compensação todas as antigas possessões dos imperadores gregos na Asia, a ilha de Creta e o reino de Thessalonia. Por sua vez, o novo rei, por uma convenção do mesmo anno (1204,) cedeu Candia aos Venesianos que já tinham recebido, na distribuição do imperio grego as ilhas do archipelago, muitas partes do Peloponeso, e as costas da Phrygia e do Hellesponto.

Candia foi durante quatro centos e cincoenta annos a possessão maritima mais importante da republica no mediterraneo. As hostilidades de Genova e as revoltas locaes determinaram no decimo quarto seculo, a expedição para os Candiota d'uma colonia, que assegurou o dominio de Venesa sobre a ilha, assegurando ao mesmo tempo sua excellente posição maritima contra as empresas dos Genoveses, e a prosperidade de seu commercio. As galéras necessarias que conduziram as pelles e os arminhos do mar Negro, o ouro, os perfumes, as pedrarias, as drogas e as fazendas preciosas da Asia, arribavam á Candia. A ilha lhes servia de deposito commercial para os productos do Norte e do Oriente que Venesa trocava com a França, Hespanha, Italia e Allemanha.

A tomada de Constantinopla, em 1453, que tornou Mahomet II senhor do imperio de Byzancio, não fez cahir em seu poder as ilhas do archipelago, que possuiam as poderosas republicas de Venesa e de Genova.

Ellas, porém, não poderam subtrair-se depois ao dominio dos Musulmanos. Chio, Lesbos, Lemnos e as outras Cyclades, e depois Rhodes e Chypre, foram successivamente conquistadas, apezar das crusadas de Calisto III e de Pio II, e não obstante os socorros do Occidente, a victoria de Lepanto, a heroica resistencia de Villiers de l'Isle-Adam e os exercitos e as frotas de Carlos V.

Candia foi a unica de todas as ilhas gregas, que resistio até o meio do decimo-setimo seculo ás incursões dos Turcos. No dia 24 de junho de 1665, uma frota musulmana desembarcou em suas costas cincoenta mil homens de tropas, e a guerra começou e durou vinte cinco annos, com um vigor constante.

N'esse momento Candia attraio a attenção de toda Europa christãa.

As crusadas não tinham impedido o desenvolvimento do islamismo.

O imperio turco estendia-se do golpho d'Oman e do Euphrates ao Danubio, cobria todo o littoral do Mediterrano, as margens do Mar-Negro e do Adriatico, e hia mesmo até o centro da Europa. Os postos avançados da christandade, embora guardados pelos Jean Huniade, os Scanderberg os Sabiewski, eram forçados; toda a Grecia christãa estava em poder dos infieis, e as frotas do mahometismo faziam fluctuar o crescente desde Tripoli até o estreito de Gibraltar.

Candia era a ultima fortalea dos povos christãos no Mediterraneo; ella hia sustentar um longo cerco contra as forças do imperio Ottomano. O Occidente agitou-se ainda uma vez diante da invasão temivel. A' principio Venesa supportou só o esforço da luta. Victoriosa em muitas batalhas navaes, perseguio os navios turcos até os Dardanellos. Estas victorias ficaram sem resultado; os turcos invadiram a ilha com numerosas tropas e ameaçavam a capital. Venesa redobrava seus esforços e dirigia novas supplicas a todas ás potencias christãas da Europa. O papa Clemente IX fez um appello aos principes catholicos e prodigalisou os thesouros da igreja; Luiz XIV e o duque de Saboya mandaram navios e regimentos. A nobreza franceza, sob o commando dos duques de la Feuillade, de Beaufort, de Navailles, de Choiseul levantou-se n'um impulso cavalheresco para ir em soccorro da republica. Varias expedições foram successivamente organisadas. Morosini, á frente das tropas venesianas, defendia-se como heroe.

Tudo foi inutil. O gran-visir cercava em pessoa Candia com todas as forças de seu exercito. Em fim, no dia 27 de setembro de 1669, depois d'um cerco de vinte oito mezes, a cidade foi obrigada a capitular, e a ilha in eira após vinte annos de guerra, cahio sôb jugo musulmano, no qual ficou até hoje.

Foi esta a ultima conquista dos Turcos na Europa, e o ultimo grao de seu poder.

Um seculo depois, a Turquia vio levantar-se contra um inimigo terrivel, e que aspirava a colloca-la outra vez no imperio do Oriente. A Russia, victoriosa pela primeira vez em 1769, adiou seus projectos; mas o testamento de Pedro, o grande, legando a seus successores a conquista de Constantinopla, e Catharina II, em cujo reinado os Russos alcançaram sua primeira victoria, indo ella em pessoa tomar posse da Crimea conquistada, mostrou-lhe o caminho em cujo extremo seu ministro Potemkin escreveu, n'uma das portas de Cherson, esta inscripção em grego: *Caminho de Byzancio.*

Então começou a questão do Oriente. As nações catholicas da Europa occidental, apezar de muitos seculos de crusadas, não puderam tirar o Oriente do dominio do islamismo; a Russia scismatica aspira agora a apoderar-se do Oriente pela ruina do imperio turco.

Qual será para o futuro, diante desta politica, o papel das potencias occidentaes da Europa? Deixarão a Russia levar a vante o seu plano? Sustentarão ou deixarão anniquilar á Turquia? Ou concorrerão para a formação d'um novo reino oriental, sôb a preponderancia da raça grega ou da verdadeira raça slava-latina dos povos das margens do Danubio? Toda a questão se resume n'isso: o futuro da Europa e do catholisismo no Occidente tem grande interesse neste desfexo.

Alguns annos depois da perda de Candia, Venesa diligenciara reconquistar suas antigas possessões insulares, formando uma aliança com a Austria, a Polonia e Roma; a paz de Carlovitz, em 1669, lhe restituira uma parte da Morea, da Dalmacia, e das ilhas Jonias. Mais ella perdeu tudo outra vez no fim do anno de 1715. Os Turcos tornaram-se inteiramente os senhores da situação.

A revolta da Morea, em 1770, excitada pela Russia, foi o primeiro acto d'ingerencia do poder moscovita nos negocios da Grecia, e o principio da execução dos planos politicos de Pedro, o grande. Apezar dos soccorros da Russia e dos primeiros successos dos navios russos, a Morea e as ilhas do Archipelago, entregues as si mesmas, entraram na dependencia da sublime porta, e expiraram sua rebellião por um rigoroso tratamento. A communidade de religião foi o pretexto da intervenção da Russia: a Grecia soube desde então que podia contar com o apoio d'esta potencia em nome dos interesses d'uma mesma fé, e a Russia tratou logo de aproveitar esta protecção religiosa contra á Turquia.

No meio das guerras geraes do fim do decimo oitavo seculo da revolução franceza e do imperio, e apezar d'algumas revoltas locaes, Creta, como as autras ilhas do Archipelago e como a Grecia, ficou sujeita ao dominio turco.

Os tratados de 1815 que reorganisaram a Europa, não offenderam a integridade do imperio Ottomano; elles só se occuparam dos Gregos para collocarem as ilhas Jonias sob a protecção da Inglaterra.

Mas as idéas d'independencia e de liberdade agitavam os Hellenos. Os mais ardentes, não supportando o jugo dos Turcos e aspirando reconquistar sua patria commum formaram uma associação nacional com o nome *d'hétairie*, onde elles s'entretiam no enthusiasmo, na esperança e na fraternidade. Seu programma era « a união armada de todos os christãos do imperio turco para fazer triumphar a cruz sobre o crescente.»

As sublevações suscitadas nos principados danubianos sobre a inspiração russa por Ypsilantis serviram de preludio á revolução que ia executar-se. A revolta do Peloponeso em 1821 foi o signal da insurreição geral. O momnnto era favoravel: os Hellenos, sobrecitados pelas recordações da historia antiga e por um patriotismo novo, animados pelas sympathias dos governos e da opinião publica na Europa, contavam principalmente com o soccorro da Russia, inimiga nata da Turquia, e a Turquia enfraquecida pelas perturbações interiores e continuas, não menos pelas revoltas parciaes das provincias tributarias, começara a temer pela segurança de seu imperio.

A influencia da Russia sobre a insurreição hellenica é um ponto importante na historia da questão do Oriente.

O czar Alexandre, desde sua elevação ao throno, fez-se o herdeiro do *projecto grego*, e não abandonou nenhuma das occasiões que lhe offereciam as perturbações da Europa para po-lo em execução. Pouco faltou mesmo para que durante a invazão franceza de 1812, elle não tentasse uma diversão grandiosa contra Constantinopla, cuja posse era para Napoleão « *o dominio do mundo.*»

Na época da insurreição de 1821, elle era o mais poderoso soberano da Europa, e os Gregos que sabiam que os Turcos não tinham visinho mais temivel, dirigiam-se a elle chamando-o «*o grande* e *o pai do povo grego.*»

Ypsilantis, o primeiro libertador da Grecia, o ajudante de campo do czar, lhe escrevia uma carta para pedir sua intervenção e lhe recordar que os nobres instinctos do povo vinham de Deus, e que era por ordem d'uma inspiração divina, que os Gregos levantavam-se hoje para sacudir um jugo quatro vezes secular. « Mais de duzentos requerimentos, assignados por mais de seiscentos mil nomes de homens notaveis de todas as classes e de todas as provincias da Grecia, chamavam-no para si por á frente da insurreição.»

Os Hellenos mostravam uma confiança sincera no monarcha russo, acreditando n'uma sympathia desenteressada de sua parte, e não precebendo que só eram para elles os instrumentos de seus projectos ambiciosos.

Desde o primeiro anno da guerra da insurreição, a Russia acabou violentamente suas relações officiaes com a Turquia, e lhe dirigio um ultimatum que foi communicado ás potencias. Seguramente a conducta da Turquia para com os christãos gregos era excessiva; mas a causa dos opprimidos só era um pretexto para a politica russa.

Emquanto a guerra continuava na Grecia com igual rigor de ambas as partes empenhavam-se negociações diplomaticas entre as potencias, á instigação da Russia, acabando ellas n'um tratado de alliança entre a Inglaterra, a Russia e a França. A victoria Navarino alcançada em 1827 pelas tropas alliadas contra os navios turcos, pôz fim á guerra da independencia.

Um grande movimento de interesse pela Grecia tinha desde muito tempo preparado na Europa a intervenção das potencias. Havia n'isso alguma cousa da antiga sympathia dos christãos do Occidente para seus irmãos do Oriente; mas ainda as lembranças classicas do Hellade e a esperança de uma regeneração da antiga patria das lettras e das artes, tinham dado aos Hellenos modernos partidistas. A tomada de Constantinopla tinha lançado na Europa os ultimos Gregos que contribuiram para a animação da civilisação hellenica. Os renascentes apaixonaram-se pela antiguidade grega, e o philhelenismo tornou-se uma tradicção entre os letrados.

No decimo oitavo seculo, no tempo do antagonismo nascente entre a Russia e a Turquia, e com o auxilio do movimento philosophico e humanitario espalhado pela Europa, as sympathias augmentaram. Voltaire chamou todos os principes christãos para a cruzada contra os Turcos, emprehendida por Catharina II, a quem elle chamava a nova Semiramis. Eruditas como Villoison e Barthélemy ressuscitavam por seus trabalhos a antiga Grecia; archeologos iam estudar os restos de seus monumentos; poetas viajantes, como Chateaubriand, traçavam o *Itinerario das ruinas*, e commemoravam «o melancolico silencio da escravidão que domina os monumentos despedaçados da arte.» Os poetas cantavam a morte e a ressurreição da Grecia, as odes de Byron, de Schiller, de Victor Hugo, de Lamartine, e de Casemiro Delavigne tornaram-se populares. A neo-litteratura grega era traduzida e admirada na Europa, os publicistas compunham numerosos escriptos so re os negocios gregos; o jornalismo de todas as opiniões era unanime; o partido liberal de todos os paizes tomou em consideração a causa da liberdade da Grecia. Foi um enthusiasmo geral, ao qual se abandonaram os espiritos mais reflectidos, e os governos tiveram de ceder á opinião publica, em nome da liberdade, da humanidade e da civilisação.

A guerra de 1827 foi primeiramente uma obra de sentimento, e é util inclinar-se a este caracter mais generoso, que politico, da intervenção da Europa na Grecia, para descorrer sobre os ultimos acontecimentos de Creta, que esclarecem ainda uma vez a questão do Oriente, cujo conflicto grego-turco, sujeito ás deliberações da conferencia de Paris, é o principal incidente. Antes de tudo convém resumir a historia da insurreição cretense

II

Creta ao principio não tomou parte na sublevação de 1821. Foi só na segunda metade do anno, que uma parte de seus habitantes revoltou-se, e fez causa commum com o resto da Grecia.

Affastada pela sua posição geographica da peninsula grega e das pequenas ilhas do Archipelago, tinha ficado fóra da *hétairie* e da agitação hellenica, e ainda que em nenhuma parte o governo dos Turcos fosse mais appressivo, os christãos candiotas, sujeitos ás autoridades dos bachás, não pensavam em attrahir pela revolta inevitaveis e crueis represalias. Foi preciso novos excessos da parte de seu governo, e o boato crescente dos sucessos da insurreição continental para pol-os com as armas na mão. Então a insurreição que rebentou foi geral.

A ilha, que no tempo de sua prosperidade tivera um milhão e duzentos mil habitantes, e até um milhão e quinhentas mil almas, estava redusida a uma população de duzentos e cincoenta mil christãos e musulmanos; mas sua fórma natural lhe permettia sustentar a luta contra forças muito mais numerosas que as suas. Uma cordilheira central, que se ramifica a direita e a esquerda, a percorrer em toda a sua extensão, com um comprimento de sessenta leguas, e a divide em duas grandes partes uma septentrional, e outra meridional. Tres grandes montanhas principaes compõe esta cordilheira e dividem a ilha em tres regiões distinctas: Os Montes-Brancos no Oriente, o grupo do Ida no centro, a montanha do Dicté no Este. Esta divisão de territorio corresponde a uma divisão administrativa. As tres regiões formam tres pachalitos: as cidades principaes, Candia, a Canéa, Rethymo são a residencia dos bachás turcos, governadores da ilha.

Este paiz montanhoso offerecia as maiores vantagens para uma guerra de guerrilhas.

Na vertente meridional, a provincia de Sphakia separada das outras por uma massa enorme de rochedos abruptos, é habitada por uma população energica e bellicosa, que vive separada n'uma especie de independencia, e que, desde 1770, tornou-se unicamente bributaria da Porta. Foi d'alli que partio o movimento insurreiçonal em algumas semanas, todos os Gregos candiotas levantaram o estandarte da cruz e correram ao inimigo.

Houve durante dous annos alternativos de sucessos e de revézes. Os detalhes desta luta são horrorosos: incendios de igrejas e de aldêas, assassinatos, roubos, mortandade de mulheres e de crianças; vio-se de ambas as partes a mesmas crueldades e mesmo furor. Muitas expedições turco-egypcias foram dirigidas contra a ilha, e apezar da resistencia feroz dos Sphakiotas, que se distinguiram principalmente na luta, a insurreição foi uma vez reprimida. Entretanto a chegada de uma tropa de Peloponeso em 1825, reanimou á guerra; os Candiotas tornaram a pegar nas armas; mas o numero de fugitivos e dos mortos tinha reduzido os combatentes a alguns punhados de homens. Elles lutaram nos seus montes em pequenos bandos, perseguidos e dezimados de dia em dia, sem esperança, mais sem descanço.

A intervenção das potencias europeas pôz fim á guerra da independencia.

Victoriosas contra a Turquia e senhoras do destino da Grecia, ellas afinal chegavam a um accordo para regular a sorte do povo emancipado depois de longos e deficeis negociações, que a guerra sobrevinda no seguinte anno entre a Russia e a Turquia complicaram ainda mais. O protocollo final de Londres de 2 de fevereiro de 1830, que constituio a Grecia em reino independente, com o principe Leopoldo de Saxe-Cobourg como rei excluio do novo estado, á instancias de Wellington, representante de Inglaterra, Samos e a ilha de Creta, que lhe teriam dado una grande importancia maritima.

Creta recahio pois sobre o dominio musulmano, apezar de ter sustentado tão ardentemente como a peninsula a causa hellenica. Todavia, a Turquia conservou unicamente n'ella uma soberania indirecta. Em 1832, um *firman* do sultão entregou ao vice-rei do Egypto, Mehémet—Alli, todos os direitos da Sublime-Porta sobre Candia.

A ilha depois da guerra, ficou pobre e despovoada. Conforme alguns viajntes, sua população não se elevava a mais de cento e vinte mil almas, e o terço dos habitantes compunha-se de musulmanos. Qualquer que fosse o descontentamento dos christãos candiotas sacrificados aos interesses da politica europea, a necessidade redusia-os á inacção, e houve unicamente levantamentos parciaes contra os dominadores, ou actos isolados de desordens entre christãos e Turcos.

A moderação do governo de Mustapha-Pachá que Mehemet-Ati enviou a Candia, contribuio muito para restabelecer a paz e a tranquilidade na ilha. Sob a influencia sempre activa das potencias europeas, e tambem pelo effeito d'um novo espirito de prudencia e d'equidade a politica turca mudou para os christãos. Elles obtiveram concessões particulares e a igualdade civil. Em fim a guerra da Crimea teve por consequencia traser novos melhoramentos á sorte dos christãos do imperio ottomano.

(Continuar-se-há)

POUCO DE TUDO.

PEREGRINAÇAO A MÉCA. — O grão sherif da Meca, de accordo com Mohammod pachá, governador geral do Hedjaz, tomou todas as medidas necessarias para conservar a hygiene publica, durante a estação da peregrinação á cidade santa.

Sabe-se com certeza que o numero de peregrinos musulmanos será este anno muito consideravel, e que uma primeira caravana partida da Syria, devia desembarcar de 4 a 5 de março.

Organisaram-se duas commissões sanitarias e o vice-rei do Egypto mandou para o paiz dous batalhões de infantaria afim de ajudarem a manter a ordem.

A ceremonia final da peregrinação celebra-se no monte Arafat e consiste em sacrificios que duram tres dias. Outr'ora os muitos animaes immolados durante estas solemdidades religiosas ficavam expostos ao sol, e suas carnes desenvolviam miasmas pestilenciaes. Agora tomaram-se disposições para modificar radicalmente estas praticas, e evitar as doenças contagiosas que os peregrinos levavam aos paizes por que passavam.

—

LAMARTINE.—Nos corredores do corpo legislativo francez, e pelo motivo da sentida morte de Lamartine, corriam de bocca em bocca varias anedoctas relativas aos acontecimentos em que tanto figurou este illustre personagem. Uns recordavam que intimado um dia como membro do governo provisorio por uma turba de operarios famintos para que proclamasse o direito ao trabalho, conseguio á força de talento e de valor perservar o paiz de uma medida desastrosa.

Mr. Emilio Olivier recordava um episodio curioso.

Um dia recebeu Mr. de Lamartine na casa da camara a uma deputação de vesubianas, mulheres do povo, de maneiras selvagens.

A turba de vesubianas invadio a sala do despacho de Lamartine, o qual se apresentou a ellas e lhe perguntou o que desejavam.

— Cidadão, disse uma d'ellas, as vesubianas quizeram enviar-te uma deputação, para expressar-te toda a admiração que lhes inspiras. Viemos cincoenta encarregadas de abraçar-te em nome de todas as demais.

— Não eram nada bonitas, dizia depois Mr. de Lamartine, recordando este episodio de sua vida politica. O deixar-se abraçar custava-lhe. Occorreu então ao poeta uma das inspirações proprias do seu genio, e dirigindo-se ás vesubianas disse-lhes:

— Cidadãs, dou-vos os meus agradecimentos pelos sentimentos que me exprimis; porém, permitti-me dizer-vos que, patriotas como vós, não são mulheres, mas sim homens, e entre homens não é costume haver abraços, mas sim apertar-se a mão.

Foi assim que Mr. de Larmatine evitou 50 abraços, que repugnavam á sua natureza delicada.

—

JORNALISMO ALLEMÃO.— N'uma correspondencia da Allemanha, encontram-se alguns dados estatisticos ácerca da imprensa n'aquelle paiz.

Como se sabe, na Allemanha, á excepção da Prussia ós jornaes não estão sujeitos ao sello, nem a fianças. É por isso que o preço das folhas politicas é muito moderado, emquanto que o numero dos jornaes é elevado. Uma estatistica recente mostra que nas antigas provincias do reino da Prussia, ha 657 jornaes, com 838:000 assignantes, sobre perto de 17 milhões de habitantes, o que corresponde a um jornal para cada 23 habitantes: nas novas provincias existem 188 jornaes com 218:480 assignaturas, n'uma população de mais de 4 milhões de habitantes, proporção um jornal por cada 20 habitantes, nos paizes annexados á Prussia, contam-se 301 jornaes com 566:880 assignantes, n'uma população de 5.875:225 habitantes, isto é, um jornal para cada 10.

Na Saxonia, antiga patria da imprensa, conta-se um jornal por oito habitantes.

No Wurtemberg que é de todos os paizes o mais favorecido, ha um jornal por 7 1/2 habitantes, o que quer dizer que cada familia tem um jornal.

Eis aqui os algarismos, sem commentarios:

Wurtemberg: 104 jornaes com 236:230 assignantes; habitantes 1.778:470; isto é um jornal por cada 7 1/2 habitantes.

Baviera: 169 jornaes contando 365:480 assignaturas; habitantes 4.824:421; isto é, um jornal por cada 13.

Gran ducado de Baden, 57 jornaes tendo 91;900 assignantes, em 1.434:970 habitantes; um jornal por 15 1/2.

Restava-nos para completar esta curiosa estatistica, fazer conhecer o preço dos principaes jornaes; é o que havemos de fazer proximamente; podemos dizer já que o preço de algumas folhas politicas de pequeno formato, que se publicam todos os dias, á excepção do domingo, não excede a 75 centimos por mez. Um jornal que custasse um sou seria na Allemanha uma folha de luxo.

—

KOSSUTH E SEUS PARTIDARIOS.—Ao passo que se approximam as eleições na Hungria, a luta toma maiores porporções. Kossuth e seus partidarios espalham com profusão proclamações hostis ao dualismo inaugurado pelo conde de Beust, entretanto que o partido Deak combate energicamente taes manejos e proclama sua sincera adhesão a Francisco José.

—

JORNAL REDIGIDO POR SENHORAS.—Em Paris vai publicar-se um periodico redigido exclusivamente por senhoras e que terá o titulo— *Gazeta de mulheres.*

—

PERDAS SENSIVEIS.—Diz um periodico de Barcelona que passa de 1,000,000 duros o valor das perdas que soffreram a marinha e o commercio sómente em Terragona, em consequencia do furacão do dia 2 de março.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

(Continuação do n. 71)

X

Os concessionarios.

No dia seguinte de manhãa Josephina estava mais tranquilla; receiando, porém, contrariar Grandval, não permittio que este a acompanhasse á segunda visita a seu pai, indo apenas acompanhada de Miguel.

Alli encontrou Bertomy muito differente do que o achára na vespera. Desapparecera todo o aspecto de bondade, e apenas se revelava n'elle o egoismo e a brutalidade. Como houvesse perdido o dinheiro que ella lhe dera na vespera, pedio-lhe mais e ainda em cima estranhou que lhe não tivessem levado algumas provisões delicadas. Dirigio increpações a seus filhos, chamando-lhes somiticos.

Indubitavelmente já se tinha avistado com Rigaut, experimentando os effeitos da ascendencia d'aquelle espirito perverso. Josephina convenceu-se d'isso completamente quando seu pai lhe disse que tinha noticia da traição de Grandval com respeito a um pobre camarada. Fallou de inimigos perigosos, contra os quaes uma resoluta rapariga devia precaver-se, e pela sua parte disse que não estava disposto a tolerar discordias nem escandalos.

Josephina nada respondeu a estas allusões injustas e malevolas dirigidas ao homem que ella amava. O caracter de Bertomy começava a revelar-se-lhe sob o verdadeiro aspecto. O forçado tinha um espirito fraco, incapaz por si mesmo de fazer bem ou mal, mas accessivel a qualquer influencia funesta. Ás commoções do jogo, o desespero da sua situação actual e provavelmente tambem a influencia morbida do clima tinham acabado de desorganisar as molas d'aquella alma primitivamente mal temperada.

A joven via-se, pois, na precisão de o disputar a uma especie de diabo que se apossára d'elle e reconhecia a sua impotencia em taes circumstancias. Por isso tambem se absteve ainda de revelar-lhe a causa verdadeira da sua ida á Guianna, e, despedindo-se d'elle de subito, regressou ao convento mais desanimada e mais triste do que nunca.

Tinha-se combinado fazer-se n'esse dia a visita a Margarida Robin, sua patricia, a qual, degredada por crime de infanticidio, estava casada com um forçado dos concessionarios suburbanos de S. Lourenço. Grandval devia acompanha-la: conhecia elle de outros tempos a familia Robin, e, além d'isso, contava poder fazer negocio com Lefrançois, o marido de Margarida, que podia, como outros concessionarios, entrar em especulações commerciaes, e que tinha, segundo constava, madeiras de marceneria para vender, tanto mais que soror Rosalia, bem informada ácerca de todos os habitantes de S. Lourenço, fallava com louvor dos esposos Lefrançois, citando-os como modelos casados entre os concessionarios da colonia.

Á hora marcada chegaram Grandval e Miguel. Josephina metteu no seu cestinho algumas bagatellas da Europa, destinadas a presentear Margarida, e, acompanhada dos dous protectores habituaes, dirigio-se para a habitação dos esposos Lefrançois,

As residencias dos concessionarios suburbanos, occupadas, como dissemos, por familias agricultoras, consistem em pequenas casas de um só pavimento. São separadas umas das outras por uma avenida de bastantes metros de largura e dispostas de forma que não se devassasem reciprocamente, afim de prevenir quaesquer relações de má visinhança entre os concessionarios. Além d'isso, teem suas dependencias singelamente construidas, destinadas a servirem de cosinha, de officinas ou mesmo de curraes, e por traz de cada uma d'ellas se estende um terreno de duzentos metros de extensão por cem metros de largura, onde se cultivam fructos e legumes da Europa, conjunctamente com as producções indigenas. Casa, sólo e respectivos productos são propriedade exclusiva do concessionario, quando por seu trabalho e bom comportamento obteve a concessão difinitiva. Então pode alienar a sua propriedade vende-la e fazer acquisição de outras logo que tenha saldado as suas contas com o Estado. Tem a faculdade de mandar vir sua familia e installa-la alli e o Estado encarrega-se generosamente das despezas da viagem.

Posto isto, não se julgue que o degradado chega sem esforços e grande difficuldade a esta situação appetecivel de proprietario. O côrte das arvores, o arroteamento dos terrenos, a abertura de estradas, a vedação dos terrenos e a construcção das casas, tudo isto é obra sua. O governo da colonia reune um grupo de vinte degredados que por seu comportamento exemplar se tornarem dignos de consideração; põe á sua disposição uma área bastante para vinte lotes, fornece-lhes gratuitamente as ferramentas, os carros e animaes necessarios, e dá-lhes os alimentos durante um tempo determinado. Estes vinte homens, trabalhando em commum, são obrigados a abrir na floresta um espaço de mil metros de extensão, cultivar o terreno de cada lote e construir as vinte casas sob um plano uniforme. Feito isto, termina a associação: os lotes são tirados á sorte e cada degredado se installa n'aquelle que lhe coube. Tem, pois, o concessionario a resignar-se a longas e penosas fadigas, e na hypothese de ultimar todos os seus trabalhos, debaixo de um clima ardente, que consome com rapidez os europeus, dá-lhe a lei o legitimo dominio d'aquella pequena propriedade.

Era para uma d'estas colonias de concessionarios que Josephina e seus companheiros se dirigiam, parecendo ter pressa de lá chegar.

Posto que a estação chuvosa, que substitue o inverno nos paizes tropicaes, estivesse perto do seu termo, havia ainda muito frequentes chuveiros. Supposto n'essa manhãa e nas dos dias antecedentes o sol se houvesse apresentado encoberto, e não obstante o calor ser insuportavel, as cataratas celestes ameaçavam abrir-se de um momento para outro.

Por isso Josephina, que apenas levava um pequeno guarda-sol, apressou o passo. Aterrada com o aspecto de um horisonte ameaçador, olhava impaciente para todas as habitações uniformes que de um e outro lado da estrada se lhe offereciam á vista, e já grossas pingas de chuva começavam a cahir sobre as folhas das palmeiras, quando finalmente se chegou á habitação dos esposos Lefrançois.

Esta residencia em nada differia, á primeira vista, das outras. O andar unico da casa estava superior ao chão cerca de quatro ou cinco pés sobre pilares de alvenaria, o que a preservava dos insectos e da humidade. Subia-se para a casa por uma escada de madeira; o telhado era de pranchas; as janellas, guarnecidas de esteiras transparentes, tinham suas portas. No pateo havia um alpendre, que servia de cosinha, e ao lado outro de curral, onde mugia uma vacca, em quanto que um gordissimo porco mostrava a tromba pela chanfradura da porta. Muitas gallinhas e bem assim outras bellas aves da familia gallinacea, mas desconhecidas na Europa, depinicavam em volta da casa: o garboso gallo, elevando o sonoro canto, podia fazer lembrar aos exilados os prazeres da infancia e as delicias da patria.

O que, porém, sorprendia sobretudo na casa dos esposos Lefrançois era a boa ordem e aceio que reinava em tudo.

Como os recem-chegados parassem defronte da casa procurando assegurar-se de que não se enganavam, uma mulher dos seus trinta annos, vestindo um fato ao uso normando, tão familiar para elles, appareceu á porta, dizendo-lhes amavelmente:

— Entre, menina; entrem, meus senhores. O chuveiro não será duradouro, ao que parece, mas será forte. Venham abrigar-se n'esta casa.

A hesitação de Josephina e de seus companheiros terminou mais depressa em presença de um estrepitoso trovão do que por tão amigavel convite. Entraram, pois, e ainda mal haviam transposto o limiar da porta, já a chuva cahia tão grossa e abundante, que parecia ir converter-se todo o paiz n'um lago.

Estavam agora n'uma sala espaçosa, que com um quarto contiguo formava o alojamento da familia. Havia alli o mais completo aceio. Os moveis, posto que de manufactura ordinaria, pareciam de madeira rara: era uma commoda, um d'esses armarios tão apreciados pelas boas donas de casa, uma mesa e dous tamboretes. Sobre a commoda viam-se algumas quinquilherias feitas de coco e bocetas de palha pintada representando desenhos simples. Nas paredes estavam dependuradas algumas imagens de santos. A porta interior, que se achava aberta, permittia ver que o quarto contiguo estava mobilado pouco mais ou menos da mesma maneira, contendo, além d'isso, um leito cercado do seu mosquiteiro e um berço com cortinas de gaze muito brancas, em que dormia uma creança. Não havia chaminé em nenhum dos quartos, como cousa tão inutil n'aquelle paiz do sol quanto indispensavel nas nossas casas da Europa.

A dona da casa, ao mesmo tempo que se apressava com a maior amabilidade em offerecer cadeiras, tornára-se objecto do mais attento exame. Se em algum tempo fôra formosa, agora nada d'isso tinha, mas as suas feições exprimiam melancolica resignação. Notava-se nos seus movimentos um todo meticuloso, que despertava sympathia.

— Estamos fallando á Sra. Lefrançois? —perguntou Grandval— Desejaria ver seu marido.

A pobre mulher encarou-o assustada; porém, tranquillisando-se em presença do aspecto lhano e franco do maritimo, respondeu com affabilidade:

— Meu marido anda trabalhando no campo das canas de assucar e com esta chuva deve ir para casa, a não ser que se abrigue n'uma cabana que arranjou de folhas de palmeira proximo d'alli; no emtanto posso chama-lo.

— Não o incommode— disse Josephina. —espera-lo-hemos. Se o capitão Grandval tem a tratar com elle, os meus negocios são entre nós ambas. Pois já se não lembra de mim, pobre Margarida?

E Josephina ergueu o véo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.